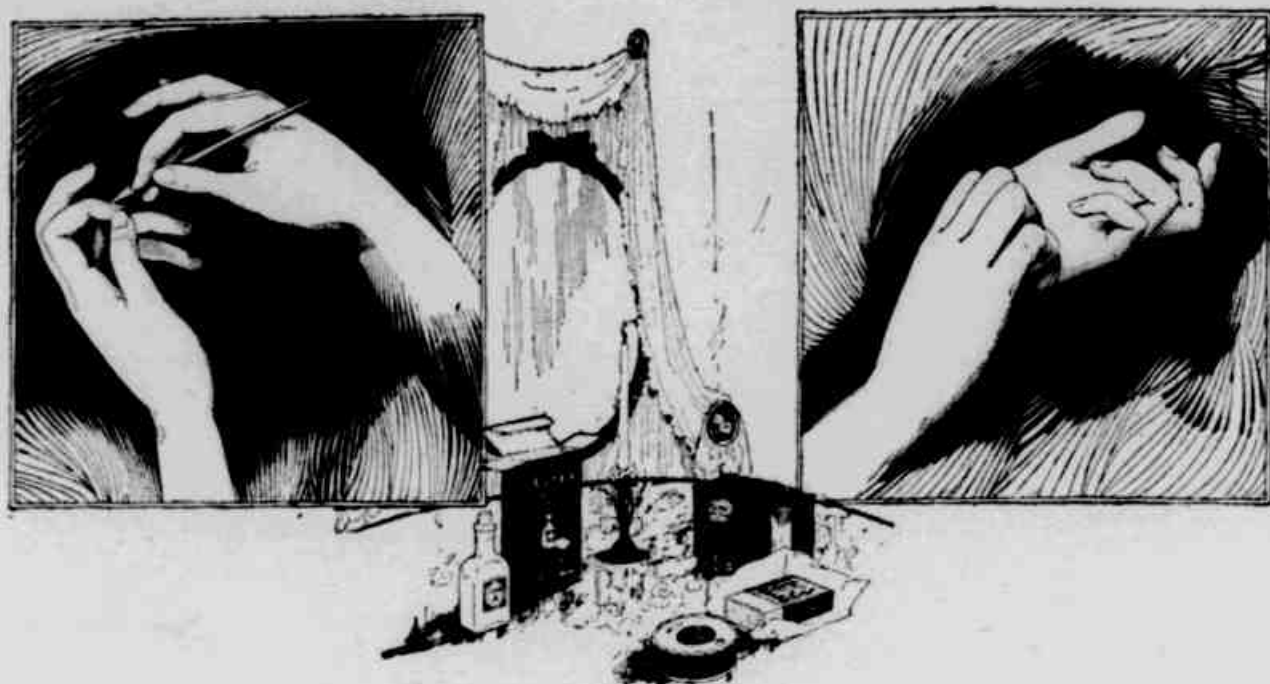
ENID BENNETT

30 DE AGOSTO -1924

Para todos...

ANNO VI - Nº 298

PREÇO 1$000

Como ter as unhas sempre bem tratadas

SUAS unhas ficaram inacreditavelmente lindas depois de uma manicura Cutex! Tem as suas fórmas tão perfeitas e tão bem tratadas — a beira da cuticula na sua base é tão firme, lisa e uniforme, como se V. Ex. tivesse vindo de confeccional-a em uma manicurista. V. Ex. fica encantada com a sua experiencia! Conserve-as lindas para sempre!

Tratar de vez em quando — não basta — fazer uma manicura uma vez ou outra, só serve para tornar a cuticula peor. Mas, com um frasco de Cuticle Remover a mão é tão facil manter a sua cuticula firme e lisa!

Uma ou duas vezes por semana, de accôrdo com o crescimento da sua cuticula, humedeça um pouco de algodão envolvido em um palito de laranjeira, num vidro de Cuticle Remover e passe suavemente na base da unha empurrando ao mesmo tempo a cuticula. Lave as mãos e remova com a toalha, ao enxugar, as pelles mortas.

Use o Cutex com *regularidade* e V. Ex. notará que elimina completamente o côrte da cuticula que estraga as suas unhas.

Compre um vidro, hoje, em sua perfumaria, armarinho ou pharmacia. Cutex Nail White, Comfort Cream, Cake Polish, Powder Polish, Cutex Liquid Polish, Paste Polish, tambem se vendem em avulsos.

Lindo estojo de Experiencia com o Novo Liquid Polish (esmalte) -- agora somente 3$500

Lave bem as mãos. Dê fórma ás unhas com as lixas Cutex. Depois amolleça a cuticula e retire a pellicula amortecida com Cutex Cuticle Remover e um palito de laranjeira Cutex. — Em seguida vem o Cutex Liquid Polish (esmalte), ou o novo Powder Polish (pó). Entre uma manicura e outra convém usar um pouco de Cuticle Cream (Nº 13) para conservar as unhas lisas e fortes.

Procure este estojo "mignon" no seu fornecedor, ou remetta 3$500 em Vale Postal a H. Rinder, Caixa Postal 2014, Rio.

Remetta hoje este coupon com um *Vale Postal* de 3$500 a H. Rinder, Caixa Postal 2014, Rio.

Queira não mandar nem dinheiro nem sellos.

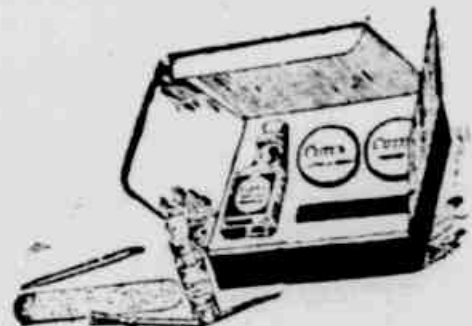
Envio 3$500 em Vale Postal por um estojo "Midget Cutex".

Nome ....

Rua e Nº ....

Cidade ....

Estado ....

P. T.-F.

Directores:
ALVARO MOREYRA E MARIO BEHRING
Gerente: LÉO OSORIO

Para todos...

SÉDE: 164, Rua do Ouvidor
OFFICINAS: 419, R. Visconde de Itaúna

Toda a correspondencia com valores deverá ser dirigida á S. A. O MALHO

ANNO VI — *Rio de Janeiro, 30 de Agosto de 1924* — NUM. 298

Os Livros da Semana

Vae se accentuando, entre os cultores das boas letras no Brasil, uma sagrada exaltação de fé nos destinos da Patria, associada á outra affirmação de fé intangivel e indestructivel em Deus.

Bandeirantes de novas bandeiras, quiçá mais cheias de imponencia do que as dos desbravadores dos sertões sombrios, vão rasgando novos horizontes á consciencia nacional em formação, mostrando-lhe rótas moraes conductoras da completa independencia literaria e artistica, de par com a absoluta emancipação commercial e industrial.

E Deus e Patria são os dois luminosos lábaros, sob cuja protecção trabalham e luctam, incendidos de inabalavel crença na victoria final, esses bandeirantes espirituaes. Entre elles, pelo desassombro dos seus gestos, pela altivez das suas attitudes, pela lealdade dos seus propositos, pelo brilho de sua intelligencia, destaca-se o Sr. Alcibiades Delamare, que, em seu recente trabalho, *As duas bandeiras*, reaffirma-se o intimorato luctador do *Gil-Blas*. Os expressivos sub-titulos *Catholicismo e Brasilidade* definem, como um programma sem reservas mentaes, o espirito da obra.

De todo esse livro desprende-se um aroma sadio de patriotismo e de fé catholica, sendo que de algumas se evola um suave perfume de lyrismo enternecido e desse adoravel mysticismo, que nimba de uma bruma dourada tantas das passagens da encantadora religião de Christo.

Ao lado de paginas fortes e vibrantes de amor por este Brasil immenso e magnanimo, palpitam outras que semelham telas de Raphael de Urbino — tanto por ellas passam a casta suavidade da alma dos santos. Das primeiras consta este trecho de flagrante verdade:

"A Independencia não foi obra do conchavo dos gabinetes, nem da rhetorica dos embaixadores; mas trabalho exclusivo dos patriotas brasileiros. Não se operou esse facto politico, em que pese a opinião dos nossos historiadores, num ambiente de camaradagem e de boa paz, sem luctas nem difficuldades, sob a apparencia sympathica de um accordo amigavel entre a antiga colonia e a metropole, o que vale dizer: — entre o dominador e o espoliado, entre o senhor e o escravo. Occultar aos moços a effusão de sangue que regou o sólo brasileiro antes do grito redemptor, é praticar um delicto contra a verdade, por isso mesmo que relatal-a, sem odios, sem prevenções, sem malquerenças, é precipuo dever do historiador imparcial e do sociologo precavido, que não desejam, nem praticam a ingloria tarefa de malsinar os erros do passado, nem pretendem improficuamente denegrir as glorias e os heroismos de quem quer que seja, mas se esforçam por demonstrar que o Brasil conquistou a sua independencia nas mesmas condições que qualquer outro paiz da America."

Nas segundas ha quadros de uma tocante delicadeza, como os de *Vicente de Paulo e os encarcerados* e *Do propheta Elias a Therezinha do menino Jesus*. Eil-os:

"Hontem, como hoje, como amanhã, como sempre, aqui permanecerá ao vosso lado o Coração adoravel de Jesus. Elle sangra de amor pelos que soffrem. Juntae em conchas as vossas mãos. Acolhei em vosso regaço o sangue que corre da ferida sacrosanta. Bebei-o. O liquido divino, rubro e quente abrazará o vosso peito e, em vez do frio do isolamento, ardereis num vulcão peremne de amor e de graça, de perdão e de esperança, de alegria e de fé. Assim esta prisão se transformará, para vós, em um templo, onde cultuareis a Deus como Pae, como Rei, como Juiz, como Redemptor da Humanidade soffredora e infeliz."

Sobre a morte da Virgem:

"As freiras rezam e nos seus semblantes baila um sorriso de amor.

A atmosphera embalsama-se.

Um perfume suave e doce espalha-se no ar. Cahem do azul flores a mancheias. O chão, juncado de petalas... Cada flor que tomba traz na sua corolla um infinito de graças, de benevolencias, de misericordias.

Um vinculo de fé e de piedade une os corações e esponsalisa as consciencias.

Sobre o leito da Virgem jaz um cadaver. No Céo festejam as nupcias de uma santa."

O livro é precedido de uma carta de D. João Becker, o sabio e virtuoso Arcebispo de Porto Alegre. Nella diz o eminente Principe da Egreja:

"Fortaleçamos, portanto, a nossa consciencia no crisol da moral e da doutrina de Jesus Christo; transformemos as energias latentes do catholicismo em forças vivas e motrizes; una-se a mocidade catholica, de norte a sul, pelos vinculos do mesmo ideal, e receba, constantemente, do centro do Paiz, estimulos confortantes de amor fraternal e de acção commum!

(Esta revista contém 64 paginas)

Assim procedendo, terá a mocidade de hoje em suas mãos a felicidade do futuro, offerecerá ao Estado e á Egreja as condições indispensaveis á prosperidade crescente da nossa Patria, e poderá, um dia, dizer com satisfação e jubilo: *veni, vidi, vici !*"

O livro do Sr. Alcibiades Delamare é, não sómente digno de leitura, senão, e tambem, de calorosos applausos.

■

A' margem das ultimas campanhas é o titulo do livro, no qual o Sr. Oscar Penna Fontenelle reuniu artigos escriptos em varios jornaes e discursos proferidos em diversos logares relativamente á successão presidencial da Republica e do Estado do Rio.

Pelo seu proprio feitio, obras de tal natureza estão, como as causas transitorias a que servem, condemnados a uma notoriedade ephemera. Passado o calor da campanha, por cuja dedicação a palavra e a penna se enthusiasmam e se apaixonam, os documentos a ellas referentes, porque percam da sua actualidade, não raro se tornam destituidos de qualquer interesse, a não ser o interesse historico para estudiosos futuros, — e esse sempre precario por lhe faltar a serena imparcialidade que a paixão da lucta estrangula violentamente.

O livro do Sr. Fontenelle, embora de sabor pessoalissimo, como, aliás, não podia deixar de o ser, chega a fugir á regra geral pelo vigor da argumentação e pela belleza da phrase. Dahi, o ler-se com agrado as duzentas e poucas paginas em que elle enfeixou os fructos opimos de campanhas, ás quaes elle deu o melhor das suas energias moraes e intellectuaes.

■

Da *Apologia da Arte Moderna*, do Sr. Francisco Lagreca, disse Antonio Ferro, prefaciando o livro:

"Francisco Lagreca, Vesuvio de enthusiasmo e de crença, escreveu a chicote, a chicote de cabo de oiro, *A Apologia da Arte Moderna,* dessa Arte Moderna que ensinou a Belleza á Vida, á vida cabula e desleixada... Em breves linhas, linhas de caminho de ferro, eu vou fazer a Apologia dessa Apologia...

O trabalho de Lagreca vale, sobretudo, como um grito, como um grito admiravel, um grito que é o ponto de admiração de uma grande alma... A Arte Moderna, para se ouvir na atmosfera de guindastes e de motores que existem em nossa Epoca, teve de gritar, num grito — sintese, num grito onde haja côr, onde haja musica, num grito que baile no espaço... A Arte de Lagreca sabe gritar dessa fórma. Oxalá esse grito vá longe, oxalá todo o Brasil o oiça... A Arte Moderna, Telegrafia das Almas, ha de triumfar em todo o Mundo. E' possivel que para esse inevitavel triunfo, se torne necessaria, a grande guerra na Arte. Justamente o livro de Lagreca, é uma excelente arma para essa guerra provavel."

Que mais accrescentar aos elogios que encerram essas linhas ?

LEONCIO CORREIA.

Questionario

BATACLAN (Gravatá) — Nada lhe adiantará aquelle acontecimento, aqui entre nós. E' um conselho de quem está seguro do que está dizendo. Foi por isso que evitamos de fornecer-lhe. A resolução mesmo é audaciosa e incerta. Emfim, não sejamos nós "desmancha-prazeres"... E', mas anime-os. Descobriu alguma justiça por aquella fabrica americana ?

PEGGY (Rio) — Peggy nasceu em Winchester, em 1896 e já nos tem apparecido aqui em films Pathé, Fox e Paramount. Diana é nova. Para ambas, Seitz Studios, 1990 Parck Avenue, New York. Só respondemos pelo *Questionario*.

AFFONSO (Campinas) — Meu caro, sentimos immenso, mas não achamos conveniente publicarmos a sua carta. Demais, porque aborda você um assumpto tão difficil ? Não se zangue comnosco.

E. MARTINS (Santos) — E' enviar a quantia respectiva para a nossa gerencia, quando vir annunciado. Sahe em Dezembro e dizem, os que têm visto, que é o mais lindo !

RALPH GRAVES (Rio) — 1°. E' longo dizer, uma por uma, onde ellas se acham. Ruth e Josephine estão trabalhando presentemente na Universal. George Walsh foi "barrado" por Novarro no desempenho de *Ben Hur*. Loane Tuck está debaixo da terra ha muito tempo. Os demais, abandonaram o cinema, provisoriamente pelo menos. 2°. O nome da companhia é Famous Players Lasky Corporations e Paramount é a marca que levam os seus films. Arteraf foi outra marca instituida para especificar os films de Mary Pickford, que depois passou a qualificar os grandes films, etc. Já não existe mais. 3°. São, respectivamente, presidente e vice-presidente da Famous Players. 4°. Fazem-se milhares de copias, que são distribuidas pelo mundo. 5°. Sim.

LAKE (Rio) — 1°. Não, não teve esta intenção. Referia-se a um critico americano, cujo nome elle não queria citar para não parecer pretensão. E', estava horrivel. Tomem liberdades com o enredo, porque é ás vezes bastante necessario, mas mantenham o thema, a moral, a significação, ou coisa que o valha, da fita. Porque se elogiou o scenario que escreveu June Mathis para *Sangue e areia ?* Não foi por isso ? E', vae tentando. 3°. Satisfação em saber que gostou. E' para o amigo ver como nenhum interesse movem as nossas opiniões. 4°. Este gigante, meu caro, já é velho. O caso é que muita gente não sabia deste pouquinho que fazemos, "pouquinho" este que é muita coisa para as milhares de difficuldades que se encontra. Ainda ha pouco, em uma nossa repartição modelo, cobraram o aluguel de um cinturão! Mas não é isto. E' falta de apoio moral. Você, caro amigo Lake, não póde imaginar o que acontece neste nosso meio cinematographico.

Amor e tortura...

KID (Rio) — Mas nem de proposito ! Temos aqui, diante dos nossos olhos, a programmação da Fox para a proxima temporada e nada consta, meu caro. Boa tarde !

GENTIL (Recife) — Não pense que esquecemos. Pois sim. Temos immenso prazer, e tudo será muito bem acolhido.

DIVA (S. Paulo) — Infelizmente, não é a pessoa que julga. Esta não se envolve com o cinema. Era assim, reclamando contra o silencio, porém, não nos lembravamos que a amiguinha se achava em S. Paulo... Se soubesse de quem se trata... M. F... e que mais ?

ENDEREÇOS DE ARTISTAS

George Arliss — Distinctive Productions, 366 Madison Avenue, New York City.

Francis X. Bushman, Cermel Myers, Gertrude Olmstead, George Walsh e Kathleen Key — Metro-Goldwyn, 1540 Broadway, New York City.

Monte Blue, Willard Louis, Rin-Tin-Tin, Louise Fazenda, Marie Prevost e Beverly Bayne — Warner Studios, Sunset & Bronson, Hollywood, California.

Wyndham Standing — Laurel Inn., 1455 Laurel Avenue, Los Angeles, California.

Marie Mosquini, Snub Pollard, Ena Gregory, Our Gang, Blanche Mehaffey e Paul Parrot — Roach Studios, Culver City, California.

Graphologia

AVISO

Temos inutilisado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permittido para a resposta.

C. D. (Manáos) — Não ha duvida: é uma personalidade bem distincta pela vibratilidade do espirito, pela decisão, força e firmeza da vontade. Não admitte contrariedades. Vence-as por bem ou por mal. Tem elementos para isso na habilidade, na perspicacia e na colera com que sabe tambem agir e reagir. Seu coração é, porém, muito bonançoso e tem muita generosidade — o que representa um grande contraste com o feitio externo da sua individualidade.

ACHABI (Recife) — Nunca deve andar só. Seu espirito abatido por qualquer contrariedade anda muito sujeito a irromper em furores que lhe podem ser funestos, pela reacção que, naturalmente, hão de provocar.

E é só o que se póde dizer.

MARIA MARANHÃO (Recife) — Vaidosa e bastante audaz, a sua tendencia constante é para a lucta, da qual resulte, pelo menos, que a sua personalidade fique em evidencia. E' um feitio bastante commum, que, aliás, nem todos confessam. Neste ponto, é notavel a sua franqueza: sabe que é assim e o mostra sem rebuços. Ha mesmo uma certa presumpção da sua parte em evidenciar esse feitio cavador de notoriedade. E, preoccupada com isso, não tem tempo de mostrar bondade cordial.

RUBENS (Rio) — Modos afeminados, inclusive uma exaggerada ternura a contrastar com a frieza do coração em materia de bondade. Querer caprichoso, impertinente, mysterioso, a desafiar indiscretas curiosidades...

JURATI (?) — Pensamos da sua letra, que ella exprime perfeitamente um genio altivo e um temperamento de tendencias opposicionistas. O espirito é naturalmente antagonico á comprehensão commum dos factos. Entretanto, está longe de ser esconso ou algido, pois sabe vibrar com calor dentro do seu modo de encarar as cousas. Assim, deve ser temivel em se tratando de propagar idéas contrarias á maioria das opiniões. O que vale é que a sua vontade tem pouca força e persistencia... Obedece muito ao coração, que é bondoso, condescendente e cheio de ternura — expoentes de uma idealismo sonhador em que, aliás, muita gente não acredita...

RAVALHOL (Rio) — Só de lingua

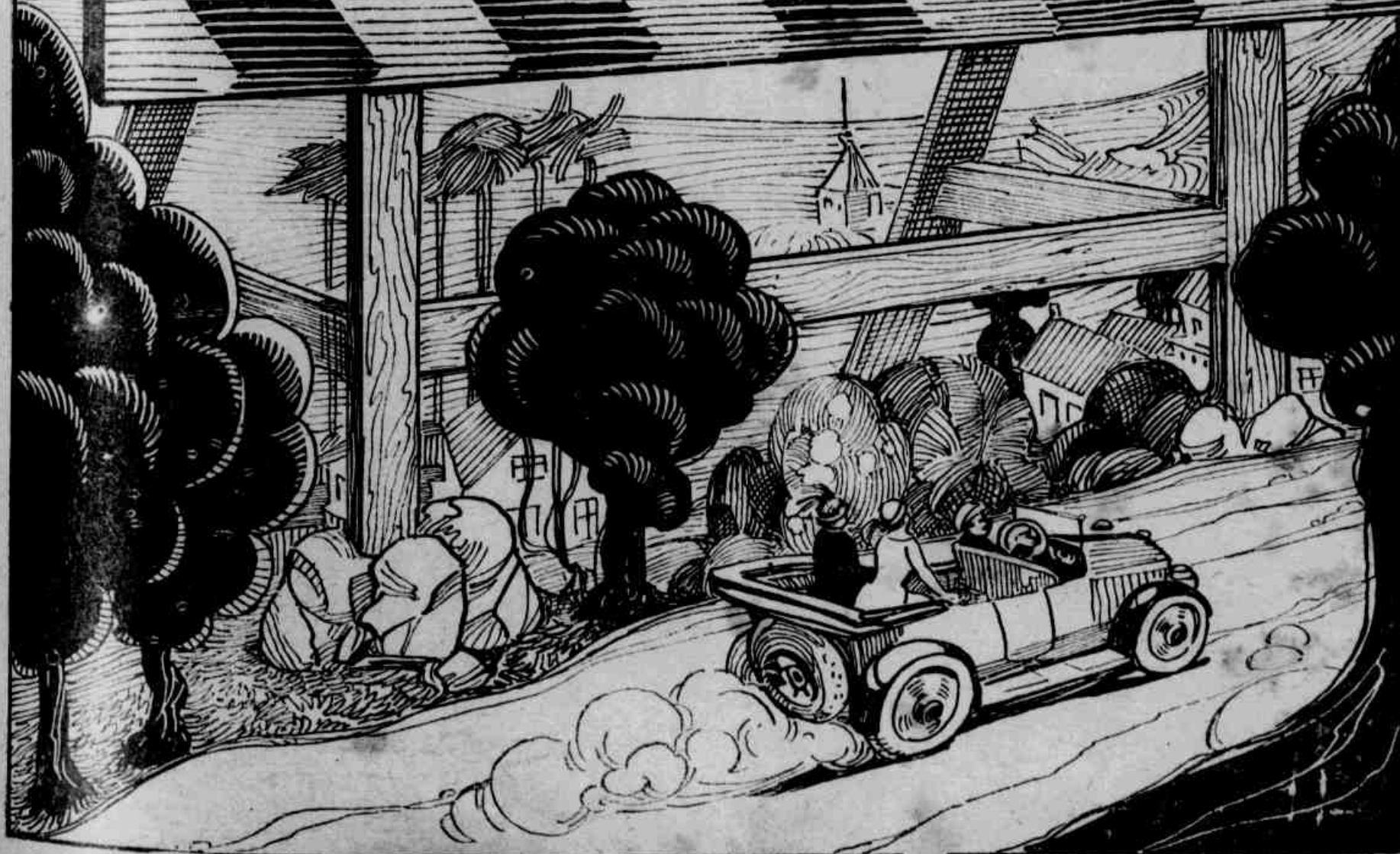
poderá ser o seu *ravalholismo*... Muito pelo contrario, o seu espirito é cordato, manso, e até... poetico! Suas idéas devem ser de paz, constructoras e não demolidoras do que está organisado. Verbalmente, sim, é um grande expansivo; mas, a rigor, só em assumptos que interessam o coração. Além disso, sua vontade... quasi não existe.

LULY (São Paulo) — Vejo na sua graphia o expoente de um temperamento materialista em que os instinctos sensuaes alcançam grande predominio, com sacrificio da ponderação do espirito. Não quer isso dizer que seja destituida de bom senso. Ha mesmo indicios de lucta espiritual para manter um certo equilibrio moral á custa de alguma desistencia no terreno dos caprichos luxuriosos. Além disso, tambem se faz sentir o caracteristico de uma boa mentalidade, capaz de comprehender os perigos da incontinencia, e os evitar... A vontade é ambiciosa, mas sem grande persistencia, e o coração extremamente bondoso.

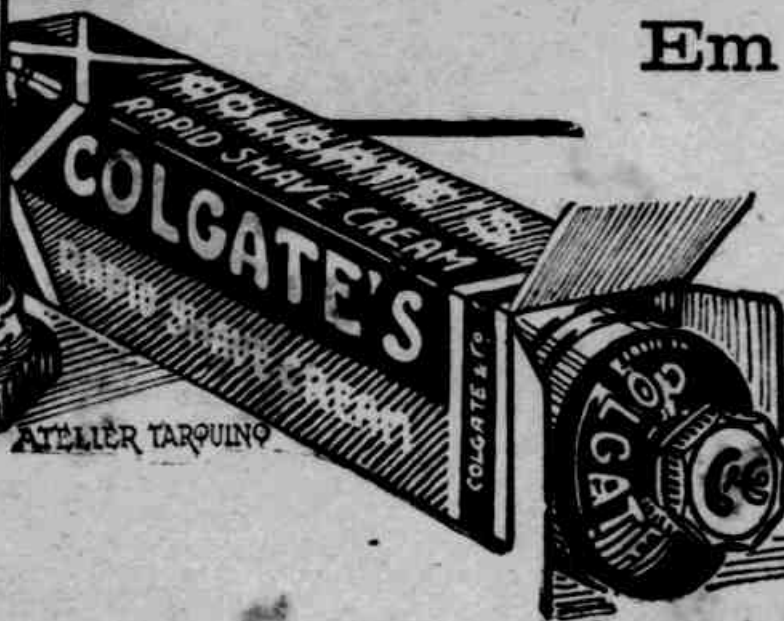
LALY (São Paulo) — Só o pseudonymo apresenta alguma semelhança com o precedente. A personalidade é inteiramente diversa. O proprio materialismo differe. Não é carnal. Collima sobretudo a posse de bens de fortuna para fins de fidalga ostentação. E', portanto, mais nobre. Todavia, não tem os attractivos do plebeismo de sua companheira postal e conterranea. E' um materialismo secco, aggravado pela insensibilidade de um coração duro e de um espirito frio. A vontade é inflexivel.

EDELWEISS (Estado do Rio) — Muito deductiva a sua graphia, apezar de alguns indicios de intuição. E' que predomina a feição materialista, mórmente a que se manifesta pelo amor ao dinheiro. A sua vontade é discreta, parece mesmo timida; entretanto, possue a grande força da ambição e da pertinacia. E servindo a um temperamento algido para tudo quanto é sonho, adquire um grande poder de realisação. O poder intuitivo e tão sómente em materia relacionada com os calculos sobre o seu futuro. O seu coração parece indifferente ao amor... platonico e não se desfaz em bondades.

SONHADORA (Butantan) — Do quasi nada que escreveu apenas se póde inferir que o sonho não é nem o seu *fraco* nem o seu *forte*. Pelo contrario, os maiores indicios são de uma natureza positiva, até mesmo no terreno do amor. A vontade é forte, ás vezes brusca e violenta, querendo conseguir mais do que lhe é dado. Ha intensidade de instinctos sensuaes, a prejudicar um tanto a ponderação espiritual, que a custo procura manter. Não lhe falta expansibilidade, até mesmo colerica, quando se vê contrariada em qualquer desejo.

A

inicia a tradicional
venda de

SALDOS

a preços
reduzidos!

Casa Colombo

GENTE NOVA

COUSAS DA VIDA

I — PAIXÃO

"O senhor não me emprestaria um phosphoro?... Ha tanto tempo que estou querendo fumar!... Meus phosphoros se acabaram e por isto estava esperando alguem, alguem que me fizesse o favor de emprestal-os.

Góstó muito de fumar... O cigarro faz-me lembrar tanta cousa!... Ha tanta cousa que a gente lembra... Ainda agora, estava me lembrando de uma cousa muito interessante da minha vida... Mas, não é bom que tome o seu tempo. Muito obrigado...

Boa noite..."

....

E aquelle desconhecido, afastou-se a passós ligeiros e sumiu-se na curva de uma rua.

Já me tinha esquecido deste facto tão banal, tão vulgar, como qualquer facto da vida quotidiana... Uma recordação!... Ora, o que é uma recordação?!... Cinza velha que a gente accumula a um canto da Imaginação... E a gente a se apoquentar por cousas tão insignificantes...

Muitos annos se passaram.

Comecei a crer em recordações. Maluquices de velho...

Outro dia entrei, para me esconder da chuva, numa taverna esconsa, encravada entre duas espeluncas do bairro plebeu. E enquanto esperava, puz-me a analysar as physionomias dos clientes daquella tasca. Vi um homem grisalho, de olhar esgarço e completamente embriagado, que logo que me avistou, cravou em mim uns olhos perscrutadores, como se momentaneamente tivesse recobrado a lucidez.

Depois levantou-se cambaleante e com voz entrecortada falou-me:

"O senhor não se lembra.... Naquella noite em que lhe pedi fogo falei-lhe de uma cousa interessante de minha vida...

Pois bem, eu me enganei... Não ha nada interessante na vida... Tudo o que existe é amargura e tédio..."

....

E foi beber mais um copo de vinho...

ALBANO DE MORAES.

— *Quarenta kilos só? Santo Deus, como eu ando* pesado!!!

SONATA DE PEROLA E CINZA

DE JOÃO RIBEIRO PINHEIRO

Ao escrever esta chronica, tenho entre as mãos o pequeno volume do Sr. João Ribeiro Pinheiro — *Sonata de Perola e Cinza* —; neste livro o autor demonstra o seu esforço para fazer da realidade da vida a originalidade da arte...

Sendo a verdade um dos principaes componentes da arte, será necessariamente o sentimento do bello, um dos principaes factores para a sua integralisação. Já affirmava Anatole France que é pelo sentimento que se attingem as verdades mais altas. E é pelo séntimento ao bello, que "é a comprecensão nitida e exacta da belleza universal", disse o Sr. Almachio Diniz — estheta perfeito e critico original e sincero de *Meus odios e meus affectos*.

O Sr. João Ribeiro Pinheiro, pela veracidade de sua narração e pelo seu apurado sentido de esthesia, imprimiu nas suas paginas bizarria e belleza... *Sonata de Perola e Cinza* — é dividido em duas partes: 1ª. da vida; 2ª, da arte.

Na prmeira parte o autor fala da vida e do homem, e ao iniciar, diz:

"Aqui o ignorante não lerá uma só linha comprehendidamente, porque este livro tem algo do tempo de Apollo, onde os cégos do espirito entraram, e se julgaram em plenas trevas, quando o templo era illuminado por uma luz immortal e singular, que tinha o fulgor de cem sóes."

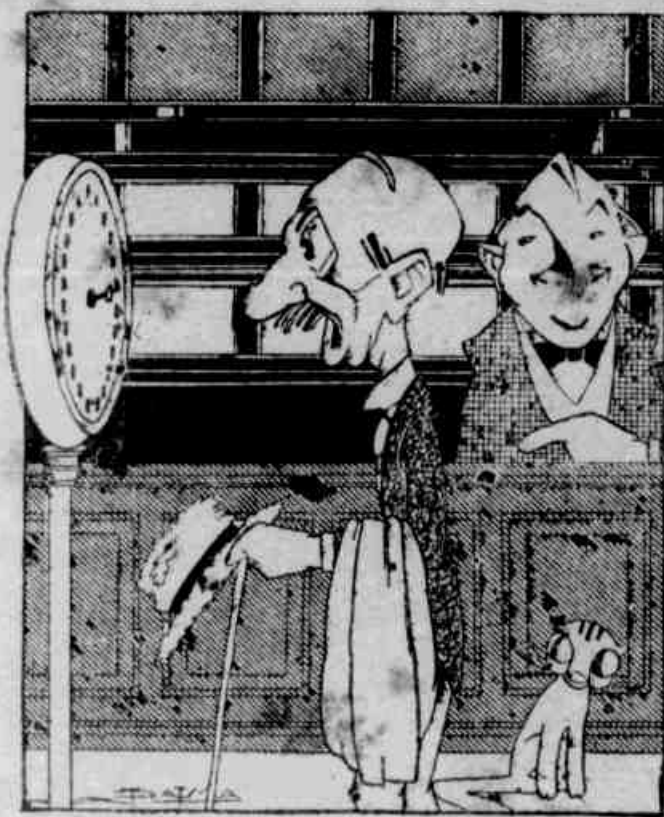
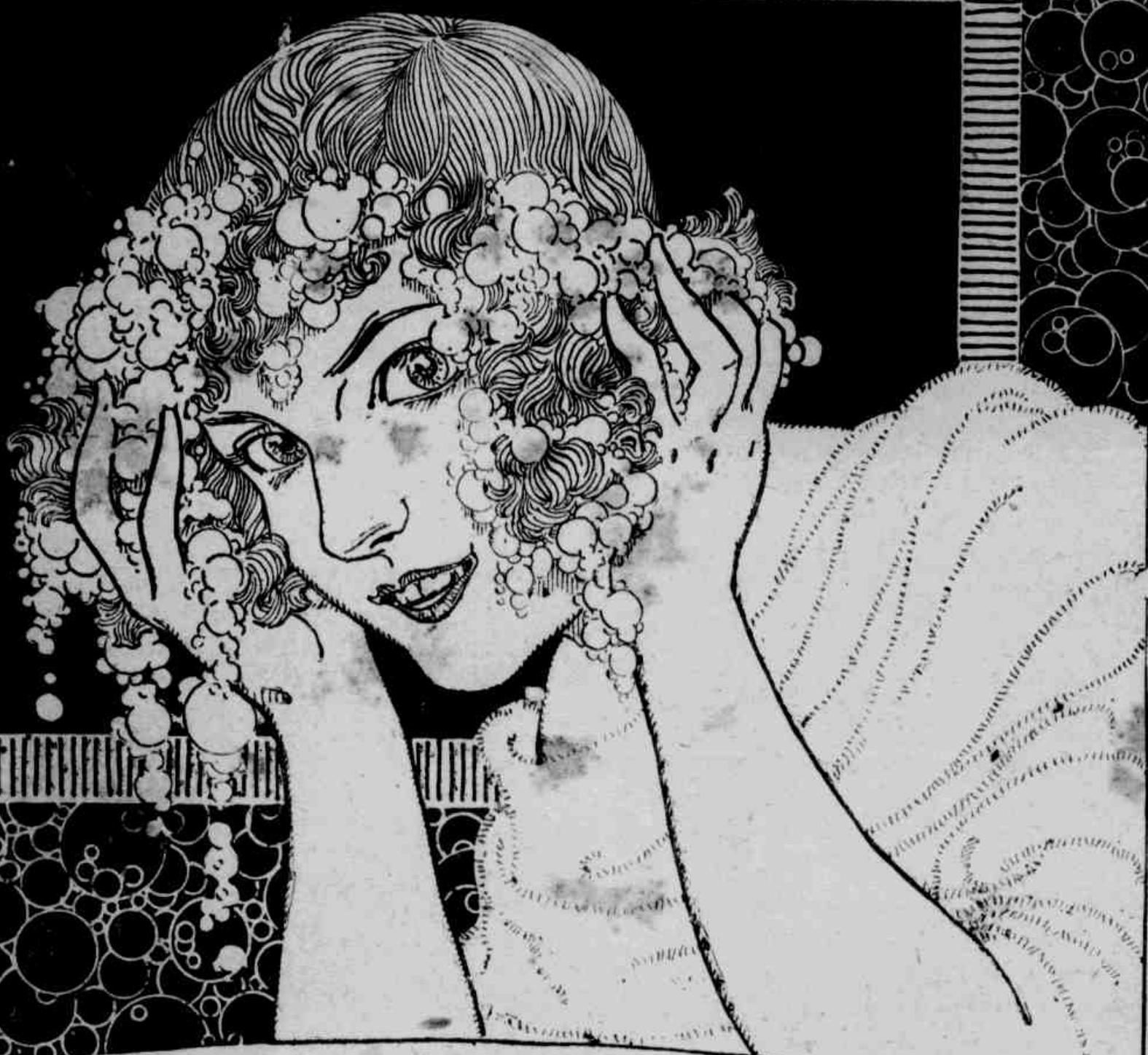
Isto é uma recommendação pretenciósa e sem cabimento, porque este livro, apezar de ser um "romance extranho", como o seu autor o declara, qualquer pessoa o comprehenderá; poderá deixar de comprehender o seu abuso exaggerado de citar, para ostentar grande cultura, e que é o que de mais extranho contém o pequeno romance. O ignorante não comprehende este livro, como tambem não comprehenderá qualquer um dos do Sr. Benjamim Costallat...

O Sr. Ribeiro Pinheiro descreve — falando mais de mythologias e outros assumptos, e citando tudo o que conhece — a transformação mental do seu personagem, victima de um grande choque recebido com a perda de sua amada num desastre na garganta de S. Cathardo."

Na segunda parte, que intitulou: Da arte — ha um canto muito interessante, que o Sr. Pinheiro attribue a Generico, o galã do romance, se intitula — "O nocturno verde".

Ainda nessa parte do livro, que abrange poucas paginas, o autor fala de muita cousa, porém, esqueceu-se de falar do principal...

Rio, 924.

ORVACIO - SANTA MARINA.

SER BELLA

é o ideal de toda moça e para isso basta o bom tratamento da PELLE e do CABELLO.

A felicidade das mulheres muitas vezes depende da belleza e est a só é admiravel quando se possue uma pelle bem tratada, limpa, macia e assetinada.

O emprego do ARISTOLINO é racional, pois, combinando-se facilmente com a materia gordurosa secretada pelas glandulas sebaceas e com o suor, mantem a pelle isenta de secreções irritantes e prejudiciaes.

O ARISTOLINO, sabão em fórma liquida, de agradavel perfume, é com proveito empregado nas

Manchas	**Rugosidades**	**Comichões**	**Feridas**	**Caspa**	**Darthros**	**Queimaduras**
Sardas	**Cravos**	**Irritações**	**Perda do**	**Dores**	**Golpes**	**Erysipelas**
Espinhas	**Vermelhidões**	**Frieiras**	**cabello**	**Eczemas**	**Contusões**	**Inflammações**

NÃO VOS DESCUIDEIS DE VOSSA PELLE NEM DE VOSSO CABELLO

O "ARISTOLINO" é o PROMPTO SOCCORRO e por isso o objecto de maior utilidade em uma CASA.

Experimente lavar os cabellos com o "ARISTOLINO"

Para todos...

Rio de Janeiro, 30 de Agosto de 1924

A CANTORA ITALIANA GABRIELLA BESANZONI NA SUA INTERPRETAÇÃO DO "ORFEO", DE GLUCK, QUE OUVIMOS ESTE ANNO NO MUNICIPAL E QUE FOI A MAIS BELLA NOITE DA ESTAÇÃO DE 1924

DOMINGO SPORTIVO

Instantaneos de "Para todos..."

Ha tres annos, um domingo sem *foot-ball* era um domingo perdido . . . Nem a missa pela manhã servia de consolo, nem o *footing* á tarde curava o desgosto de não ter torcido... Os tempos foram mudando e as predilecções tambem... Agóra, os encontros de onze contra onze estão mais ou menos entregues ao gozo de outra gente. Entretanto, ainda existem devotas teimosas... Os instantaneos desta pagina mostram algumas dellas.

A' entrada do "stadium" do "Fluminense"

Pequena Gazeta

JEAN DE LA FONTAINE

Houve um tempo em que tambem viajei. Corri mundo... Mas não fiz a volta delle... Depois, a vida mandou que eu parasse. Fiquei parado. Vae em onze annos... Abriram-se uns caminhos claros á beira dos meus cabellos... Mostram-me nas ruas quando passo... Pedem-me autographos... Ganhei uma condecoração... Não discordo... Ás vezes, penso que estou sorrindo e tenho lagrimas nos olhos... E' quasi a velhice... Será, mais tarde, a velhice, com um pouco de prazer, com um pouco de melancolia... Uma bôa velhice... Falo assim, deante da photographia da casa onde nasceu Jean de la Fontaine. Mandou-m'a

Entrada da casa onde nasceu Jean de La Fontaine, em Chateau-Thierry.

de Chateau-Thierry, Felippe d'Oliveira. Elle sabe como eu quero bem a La Fontaine. E por vêr esses degráos que La Fontaine pisou em creança, recitei esta pequena fabula, esta fabula sem moralidade... — A.

■

DUAS ARTISTAS BRASILEIRAS

As jovens pianistas Mlles Innocencia e Valina da Rocha, primeiros premios do Instituto Nacional de Musica e já applaudidas no Rio e em São Paulo, estão na Europa aperfeiçoando os seus estudos. Na sala Erard, em Paris, as nossas patricias deram um concerto, sob o patrocinio do Exmo. Sr. Embaixador do Brasil, alcançando um exito excepcional. Os criticos das principaes folhas parisienses foram unanimes nos louvores ás artistas, uma das quaes é ainda quasi creança, e a outra pouco mais, em idade, do que uma menina. Eis o programma desse concerto:

Mlle Valina da Rocha

Variations sur un théme de Beethoven pour 2 pianos — Saint-Saens — Mlles Innocencia et Valina da Rocha; Fantaisie et Fugue en sol mineur — Bach-Liszt — Mlle Innocencia da Rocha; Toccata et Fugue en ré mineur — Bach-Tausig; Sonate op. 57 (Appasionata) — Beethoven — Mlle Valina da Rocha; Carnaval op. 9 — Schumann — Mlle Innocencia da Rocha; Andante spianato et Polonaise op. 22 — Chopin — Mlle Valina da Rocha; a) Scherzo op. 39 — Chopin; b) Incantation du feu — Wagner-Brassin; c) 8e Rhapsodie — Liszt — Mlle Innocencia da Rocha; Galliwoog's Cake Walk — Debussy; Bourrée (pour la main gauche seule) — Saint-Saens; 11e Rhapsodie — Liszt — Mlle Valina da Rocha.

■

CERTEZAS...

— Um homem que admira a *Tosca* é capaz de tudo...

— Não ha vicio mais innocente do que tirar photographias. Nem mais caro. E' o vicio idéal...

— Andar a pé faz bem á saude e aos sapateiros...

EM DEAUVILLE

O velho mar da Normandia, que se fizéra, ha alguns annos, elegante, á beira de Deauville, acaba de sof-

No balneum *de Deauville, á espera da hora do banho.*

frer um desafôro terrivel. Quando o primeiro trem, ido de Paris, ha pouco, deixou na gare da praia notavel os iniciadores da es-

De volta á cabina

tação *chic*, elles, em vez de correrem para as ondas, correram para o *balneum* greco-romano construido durante os ultimos mezes, no silencio e na solidão... A architectura do bom Deus foi desprezada... O *balneum*, com as suas columnatas, mosaicos azul e ouro, vascas de repuxos cantantes, canteiros de relva e de geranios, matou deliciosamente a natureza... Banhistas e espectadores apinham o "novo estabelecimento", e as areias, onde antes os lindos e ricos pés corriam nús, sahindo da agua espumante, quasi que estão reduzidas, agóra, a pontos de vista...

■

Mlle Innocencia da Rocha

■

FUTURISMO...

O solfejo universal da talagarça, visto atravez do mysterio sagrado da existencia.

■

EFFEITOS...

A pintura está barata na Allemanha. Os quadros lá estão ao contrario dos calos aqui: só não tem quadros quem não quer. Faz pouco, um dos mais acreditados vendedores de Berlim lançou uma collecção á praça, depois de uma cuidadosa campanha de preparação do publico. Apezar da carestia do trabalho de impressão e gravura, a firma fez um catalogo que continha as reproducções de duas duzias de obras expostas á venda. No dia da arrematação, um quadro de um artista de merito e de grande reputação na Allemanha, Libermann, que era modestamente calculado em 20.000 marcos, não alcançou nem a quarta parte. Um oleo de Ludwig von Hoffmann foi entregue por 50 marcos. Outros preços menores foram tão ridiculos que até dóe cital-os... Do mesmo modo que com a pintura, as collecções de antiguidades e os livros raros são cotados a preços baixissimos e mesmo, em certos casos, não têm apparecido interessados na sua compra.

Anatole France junto ao busto de Voltaire, obra prima de Houdon.

■

NA VIII OLYMPIADA

O americano Barnes pulando 3m.95, record de salto a vara.

■

UM QUE DESCOBRE...

O engenheiro americano De John Hays Hammond, que acaba de fazer notavel descoberta radio-electrica.

CORAÇÕES EM BRAZA

— Repara, Simplicio. Como foi boa a Natureza que fez aquella joia para nós, homens.

— E o Destino, melhor ainda, que a reservou para mim...

(*Desenho de J. Carlos*)

Bataclan

COUSAS DE INVERNO...

O Rio civilisa-se... A cidade
Sentia falta... Como é pobre o Rio!
Para as normas da boa sociedade,
De um inverno mais rispido e mais frio.

Hoje, assim mesmo, em tudo já se encontra
Garôa pr'a que a gente se enregéle.
As mulheres já põem pélles de lontra
Sem ter receio de largar a pélle...

Andam torcendo as mãos a toda a brida,
Ao sol de inverno. Até a gente séria
Cruza as calçadas amplas da Avenida
Como se fosse em rumo da Siberia.

O inverno é tudo para o carioca.
Rejuvenesce os homens, tonifica.
A mulher reservada sae da toca
E muito mais inconveniente fica.

Como o inverno transmude as apparencias,
Ellas, a Mary, a Rosa, a Lila, a Vera,
Pondo de lado o grito das consciencias,
Enganam mais do que na primavera.

Tudo é motivo para que essa gente
Mude de amores como de camisa.
Assim, cada estação, triste ou contente,
Mata a mulher ou então, a inutilisa...

Temos o inverno pela nossa porta...
— Vaes mudar? — E' provavel, mas não creias!
— O teu vestido côr de folha morta
Tem o ar de que andou por mãos alheias.

Sinto-lhe um cheiro que entorpece tanto...
— Talvez, mas não me indagues os segredos...
— Anda pelo velludo do teu manto
A impressão digital de alheios dedos...

Não fosses tu mulher. Falta-te calma.
Mudando as estações, num giro lento,
Ha de mudar a face da tua alma...
Gira, gira, meu lindo catavento!

Mas não te culpo. E's frivola e leviana
Por natureza... Todo o mundo sabe.
Esse maldito inverno é que te engana...
Deus permitta que o Diabo já se acabe!

JOÃO DA AVENIDA

Collegio de Sion no Cosme Velho

Lançamento da pedra fundamental

MARTE

Succedem ultimamente casos extranhos. De ha tempos a esta parte, por volta das tres horas da madrugada, as estações de telegraphos sem fio registram um extraordinario signal de "tres pontos", repetido com persistencia. Depois de minucioso inquerito, averigua-se que nenhuma estação terrestre havia expedido similhante despacho a taes horas. Donde vinha pois a mysteriosa chamada? Os tres pontos de som suggerem os tres pontos luminosos de Marte. Tres pancadas significam S no alphabeto Morse, mas na pratica telegraphica tambem quer dizer: "Está lá?" "Posso começar?" "Attenção! Vou fazer um despacho". E' possivel que Marte expedisse os tres signaes annunciando o levantar de um véo, que desde o inicio dos seculos o separa de nós. Devemos portanto mostrar-nos indifferentes á resposta? Repellir esses longinquos amigos — nossos affins pela intelligencia commum — que vêm ao nosso encontro? Se porventura os martianos tentam entrar em relações comnosco, deveremos esquivar-nos, sob pretexto de que elles não pertencem ao nosso mundo? Marte é o primeiro dos planetas superiores, isto é, daquelles cuja distancia ao Sol é maior do que a nossa. Possue uma atmosphera cuja composição, estudada ao espectroscopio — maravilhoso instrumento que revela os elementos pela luz que emittem — é similhante á da Terra. Foi provavelmente em resultado da sua côr sanguinolenta que os antigos consagraram esse planeta ao deus da guerra, e que o celebre romancista inglez H. G. Wells o povoou de monstros hediondos e ferozes. O

Club de Regatas Flamengo

Instantaneos do ultimo baile

seu diametro anda por metade do da Terra, e o seu volume é pois apenas um setimo do volume desta. Quando na sua orbita mais se approxima de nós, fica á distancia de 65 milhões de kilometros, e o ponto mais distante da mesma orbita fica a 463 milhões de kilometros. Mas numeros de tão consideravel valor não têm uma significação definida para o entendimento humano. São approximados, com erro ahi de uns 180.000 kilometros para mais ou para menos — um argueiro apenas, conforme o dito attribuido ao astronomo Lalande. O dia martiano tem pouco mais ou menos a mesma duração que o nosso: 24 horas, 39 minutos e 23 segundos. A atmosphera de Marte contém muito vapor dagua. Têm-se observado na sua superficie mares, e, nos polos, grande copia de gelo, que diminue por occasião dos calores estivaes. São grandes as variações de temperatura Marte recebe apenas metade do calor que nós recebemos do Sol. O sol dos martianos é disco um celeste com metade da grandeza do nosso, e a sua noite é illuminada por duas luas menores que a nossa — Deimos e Phobos. O peso de um kilogramma na terra pesaria em Marte umas 375 grammas. Em média, qualquer homem póde com peso igual ao seu, pouco mais ou menos. Se acaso estivesse no planeta Marte, poderia carregar o triplo do seu peso, isto é, cerca de duzentos kilos. Ao telescopio, Marte apresenta um disco claramente definido de côr vermelha, com manchas mais ou menos brilhantes. As manchas verdes são os mares, e as outras distinctamente verdes são os continentes, os quaes, ao contrario do que succede na Terra, são mais extensos do que a parte liquida. Finalmente, as porções mais brilhantes são as regiões polares, cobertas de gelos, e as nuvens fluctuantes. Camille Flammarion, no seu livro Uranie *suppõe que os martianos são muito superiores a nós, tanto intellectual como physicamente. Seus corpos são semelhantes aos nossos, mas sublimados, feitos de materia mais subtil, isentos das vis necessidades da alimentação. Possuem elles, além dos dois braços e das duas pernas, um magnifico par de azas, que lhes permitte voar pelo espaço quando lhes apetece.*

"Aqui", disse um martiano a Mr. Flammarion, num inter-view *imaginario, "ninguem come nada, nem comeu, nem comerá. Os orgãos nutrem-se a si proprios, renovando as moleculas por um simples processo de respiração, como acontece ás vossas arvores terrestres, nas quaes cada folha constitue um pequeno estomago. Vós outros, tendes os estomagos atafulhados de vitualhas. Acaso imaginaes que, com os orgãos grosseiros que possuis, podereis ter idéas sãs, puras e nobres, ou mesmo — permitti-me a franqueza com que vos falo — idéas de qualquer especie que sejam?" Com um systema desenvolvido de irrigação, Marte tem uma vegetação luxuriante em que predominam as côres vermelhas, em vez dos lindos verdes dos nossos campos e das nossas florestas.*

Um afamado medium *americano pretende ter recentemente feito uma excursão pelo planeta vermelho, e são numerosas as testemunhas que attestam o transe em que elle cahiu antes de fazer a experiencia. Allega elle ter tido difficuldades de respiração ao atravessar o ether. Ficou quasi tostado ao passar pelas proximilades de um meteoro igneo; dahi a pouco quasi ficou regelado nas regiões de frio intenso. Parou no cume de uma montanha martiana, e viu os habitantes a acenar-lhe. A sua descripção é positiva: Ha duas especies de martianos — uns são gigantes que têm quatro vezes o tamanho do homem e não usam traje algum, outros são como que uns entes rastejantes, capazes, como as moscas, de andar por paredes verticaes". Este touriste é Leyson.*

S. M. a Rainha Guilhermina, da Hollanda, cujo anniversario será hoje festejado por todos os seus subditos.

Mlle Marie Bernet, artista decoradora

No Club de Regatas Botafogo

Depois da feijoada de domingo

BAILE NO CLUB GERMANIA

FLUMINENSE FOOT-BALL CLUB

CANTILENA

"O SOLITUDE !
O PAUVRETÉ!"

O céu parece de algodão.
O dia morre. Choveu tanto!
As minhas pálpebras estão
Como embrumadas pelo pranto.

Sinto-o descer devagarinho,
Cheio de mágoa e mansidão.
A minha testa quer carinho,
E pede afago a minha mão.

Debalde o rio docemente
Canta a monótona canção:
'Minh'alma é um menino doente
Que a ama acalenta mas em vão.

A névoa baixa. A obscuridade
Cresce. Tambem no coração
Pesada névoa de saudade
Cai. O' pobreza! O' solidão!

MANUEL BANDEIRA

Theatro Paratodos

O debate em torno dos motivos do estacionamento ou decadencia do nosso theatro enriquece-se agora com uma nova e curiosissima opinião: o que está afastando o publico não é nem a fraqueza dos originaes nem a deficiencia dos elencos, mas, unicamente, o luxo, o brilho, a magnificencia das montagens. Ora, isso foi para nós um grande allivio, porquanto os chronistas theatraes, — de roldão com os autores e os artistas, valha a verdade que se diga — eram geralmente apontados como culpados por essa situação, como se, em algum tempo ou em algum logar, tivesse existido critica que, pela rectidão e severidade unanimes dos seus julgados, houvesse injectado talento e senso esthetico nas mentalidades sujeitas ao seu estudo e apreciação. A descoberta ultima nos absolve e liberta de tremenda responsabilidade. Desta vez a culpa cabe toda ao publico, que refuga o bello, preferindo ás fantasiosas creações em que, em um consorcio perturbador, a nudez do corpo feminino se mistura ás sedas e voiles multicores e esplende á luz dos reverbéros, dentre fios e teias de ouro, — as saias de chita ramalhuda, as camisas bambas, de largo decóte, as meias grossas de algodão e os chinellos de carregação. Ha, então, uma surda campanha para que se regresse aos bons tempos das montagens pobres e desleixadas. — E' do que o povo gosta, affirmam muito a serio, e argumentam, com o exito de A' la garçonne, que conta mais de 200 representações e o insuccesso de A carioca, abandonada pelo publico... Dir-se-ia que têm razão os que tal proclamam e a terão, decerto, mas com a condição de deixarem a montagem em paz e attentarem sómente no valor dos originaes e na diversidade de suas qualidades scenicas em funcção não só do merito intrinseco mas ainda do gráo de cultura e disposição de espirito da platéa. Essa A' la garçonne, que serve de bandeira á ingloria cruzada dos retrógrados, é, mesmo com a sua modesta encenação, uma revista moderna, talhada ao gosto predominante nos nossos dias, que se inclina mais para um extenso espectaculo de variedades, que para a critica a personalidades e factos, como era de rigor, ha alguns annos passados, em composições theatraes dessa natureza. E' a successão ininterrupta, viva, de numeros joviaes, rapidos, trepidantes que garante o exito da revista, que só teria a ganhar se fosse posta em scena com magnificencia. Nesta época de

Senhora Margarida Max, estrella do Recreio, que faz a sua festa artistica a 3 de Setembro, com a revista "A' la garçonne" e um acto de variedades interessantes.

luxo desmarcado o povo repelle as visões sumptuarias. Já em A carioca ha muito com o que deliciar a vista, mas ali se cuidou, em demasia, da fórma literaria, e as idéas são apenas suggeridas e de todo se baniu a garotice, a malicia, a phrase picante... Obedeceu o autor aos dictames do seu espirito, da sua esthesia, e o seu trabalho nem siquer attrahiu a élite que o poderia comprehender e apreciar, porque, mesmo essa, só vae ao theatro de revista para se divertir e A carioca positivamente, não diverte, apenas delicia e encanta. O mal não está na roupa e sim no corpo, que a vae vestir. Escolham os directores artisticos originaes em que as idéas humoristicas corram parelhas com as creações fantasistas, afim de que as boccas se escancarem em riso e olhos se perturbem deslumbrados, e o successo estará, de antemão, garantido. Sómente um obice, temeroso, ahi se levanta: o pudor official que, sob a fórma de censura, golpeia as peças nacionaes, mesmo quando estas são revistas, genero theatral bregeiro em todo o mundo, mas que no Brasil, tem de ser sisudo, moral, instructivo, quasi uma lição de coisas, destinada a completar os estudos mal administrados ás crianças, nos estabelecimentos officiaes de ensino... E' com essa idiotice que precisavamos acabar. Quem vae assistir á representação de uma revista sabe muito bem o que se dispõe a ver e ouvir, mais do que isso, procura conscientemente essa especie de espectaculo para recreiar o espirito de maneira muito diversa da que lhe proporcionariam as récitas lyricas do Municipal, ou dramaticas de qualquer outro theatro. A censura, ardendo por moralisar os costumes em vez de supprimir, por um simples decreto, o theatro de revista, que é o que seria razoavel, cria, com as suas mutilações, monstros inclassificaveis, que a ninguem interessam nem mesmo ás ciranças, que preferem ir aprender coisas mais substanciosas nos cinemas, devorando com os olhinhos curiosos as suggestivas scenas reproduzidas na tela e as que se passam na escuridão da sala... E eu, que me regozijava com a existencia de mais um culpado da crise de que se queixam os emprezarios, acabei por apontar um outro. Que se ha de fazer? Em jornalismo sempre foi assim: havendo espaço a encher e escasseiando o assumpto, não ha remedio senão atacar a policia. Ora, a censura das peças theatraes está entregue, como toda a gente o sabe, á quarta delegacia auxiliar...

MARIO NUNES.

Alguns personagens da linda opereta de Léo Fall — "O camponez alegre", representada em Porto Alegre algumas vezes, com absoluto exito, por um numeroso grupo de amadores pertencente á melhor sociedade daquella capital. Ensaiou e dirigiu a parte musical o maestro Max Bruckner, diplomado pelo Conservatorio de Leipzig e pela Academia de Bellas Artes de Muenchen, e o desempenho esteve a cargo da Sra. Elsa Bersani Tschoepke (Anamirl); Sra. Ayda Schmitt-Jaeger (Die rote Liesi e Victoria); Sta. Frieda Rapp (Friedericke); Sta. Anny Weidmann (Toni); Sra. Olga Berglein e Stas. Alyde Seibert, Wanda Weise, Edith Kupplich e Hanna Weidmann (Empregadas do Lindobererhof); menina Irmgard Hoffmann (Heinerle); Sr. Ernst Graefe (Lindoberer); Sr. Willy Luederitz (Matheus Scheichelroither, velho camponez); Sr. Luiz Wald Blank (Stefan); Sr. Hugo Heckmann (Geheimer Sanitaetsrat von Grumow); Sr. Jean Hanquet (Tenente Horst e Zopf); Sr. Alfredo Hoechner (Franz); Sr. Erich Boyen (Vincenz); Sr. Carlos Zoller (Raudaschl); Sr. Joh. Schroeter (Endletzhofer); Srs. Hugo Hechmann, Fred Peter, Richard Milgram e Oscar Billiig (Rapazes). A contra-regra e a inspecção estiveram a cargo dos Srs. Hugo Hechmann, Joh. Schroeter e João R. Eget e serviu de ponto o Sr. Ricardo Teschner.

O festejado comediographo argentino Sr. José Antonio Saldias, no seu gabinete de trabalho, e de quem o Sr. Oduvaldo Vianna está traduzindo uma das peças mais populares, "El distinguido ciudadano".

Beatriz Costa tem quinze annos e veiu fazer sua estréa em theatro, como actriz, no Brasil. O publico que tem accorrido ao Republica a ver a revista "Fado corrido", fal-a bisar alguns dos seus numeros e a applaude satisfeito. E' um lisonjeiro inicio de carreira.

Madeleine Bugg, na "Manon", de Massenet

Nina Koshetz, do quadro russo, na "Tatiana", de "Eugenio Oregrin"

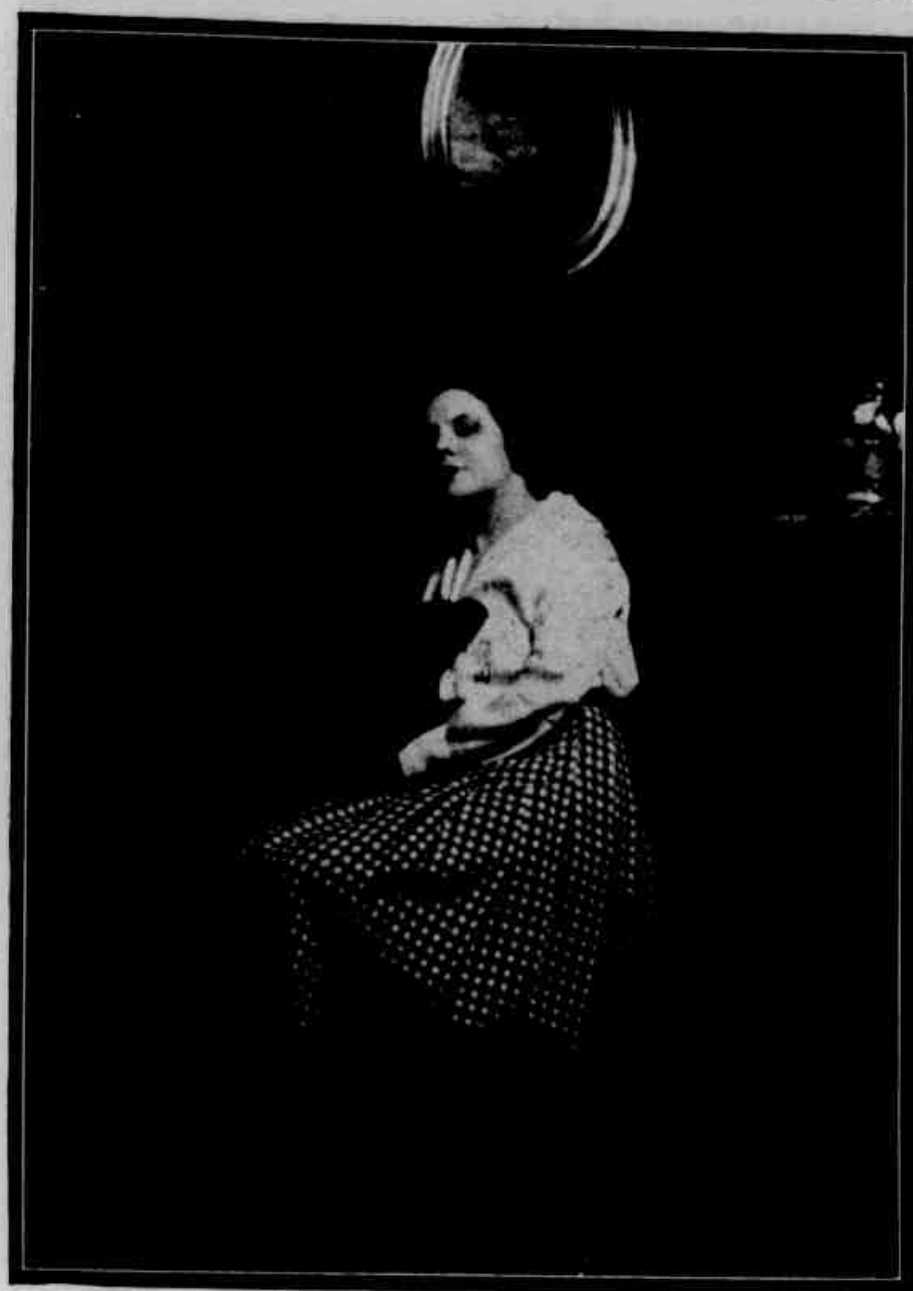
O baixo Paul Bazan

O tenor russo Stepha Bieline na "Dama di Picque"

A TEMPORADA LYRI

NO THEAT

Alguns dos artistas que a Empreza Walter Mocchi trouxe, este anno, ao Rio, e que estão fazendo da estação carioca de 1924 um tempo inesquecivel, de prazer alto, puro, de espirito e sensibilidade...

Nina Koshetz, que já applaudimos nos Córos Ukranianos, — numa parte de camponeza russa

Gilda Dalla Rizza, a encantadora soprano

Angelo Minghetti, na "Bohemia"

FICIAL DE 1924

NICIPAL

Os espectaculos á noite e os das tardes de quinta-feira e domingo dão ás creaturas uns instantes de belleza, de recolhimento, e pela presença dos grandes cantores a cidade até parece mais linda...

Angelo Minghetti, no "Duque de Mantua", do "Rigoletto"

A pagina de Snobinette

Quando Mademoiselle entrou na Colombo, para o chá das cinco, percorreu a vasta sala circular um murmurio de admirativo enlevo. Com a sua pelle nacarada, as roseas mousselines *que lhe compunham a* toilette *e o grande* cloche *de rosado tagal, Mademoiselle evocava aos conhecedores ali assiduos, um delicioso* fondant rose *digno de fazer corar todos os outros... Dahi, talvez, a exclamação por nós ouvida numa mesa visinha, dos labios de conhecido official de gabinete: "Oh ! elle* est délicieuse á croquer !" *Extranho, todavia, que lhe tenha trazido agua á bocca o adoravel* fondant rose, *pois elle a tal ponto detesta o assucar, que até o café prefere-o tomar amargo. E é então a sua phrase reveladora apenas de um appetite de glotão, que por completo lhe desconheciamos.*

■

O sympathico medico, ainda mais livre de obrigações sentimentaes pelo recente casamento da sua linda ex-noiva, divide hoje entre as suas multiplas apaixonadas, com grande habilidade e raro savoir-faire, *o seu coração extremamente inconstante e variavel. E todas ellas, profundamente sensiveis ao seu typo de voluvel e insensivel, quasi não lhe deixam socego nos pouquissimos minutos que reserva para o convivio dos seus. Chovem cartas, empilham-se os convites, succedem-se as telephonadas, e o endiabrado rapaz nem tempo tem para respirar o ar purissimo e saudavel do marinho bairro em que mora. Pois, attencioso como é com o genero feminino, a todos attende, amavel e solicito, quer em vernaculo, quer em francez, e sobretudo em italiano* (il dolcissimo idioma). *O inglez, está a estudar agora, e mais tarde aprenderá tambem decerto o allemão, o russo, o bulgaro, o tchecoslovaco, etc., pois, previdente como é, assim ainda mais poderá estender o campo de observação e apreciação de suas femininas relações internacionaes. Faz muito bem o joven medico, mas fará mal se pensar de novo em casar-se. Creia, tem o coração muito prodigo e ao mesmo tempo muito parcimonioso* "qui trop embrasse mal étreint" *para realisar a felicidade de uma só mulher. Siga, pois, o conselho de Snobinette: nunca mais pense em casamento. E não fique zangado; é que lhe assenta bem aquella phrase de Chamfort:* "J'ai toujours aimé deux choses follement: les femmes et le célibat."

Mme Clarice Vasconcellos

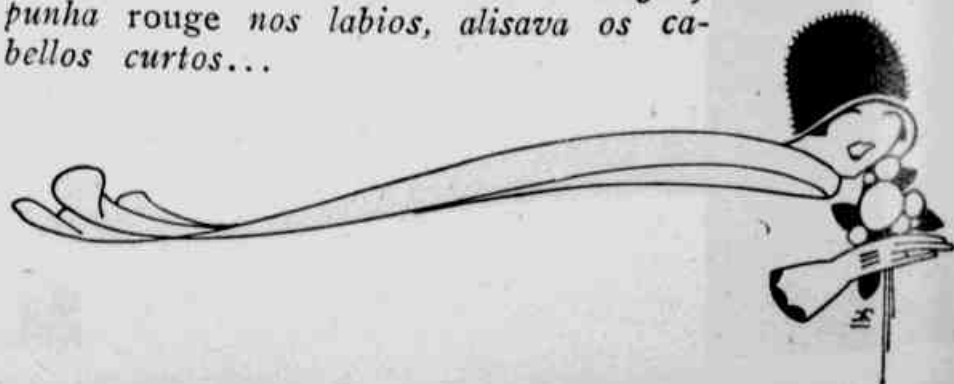
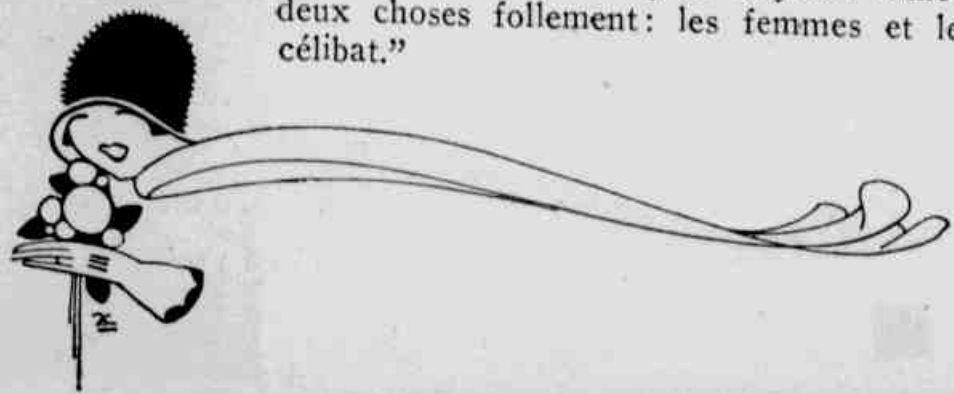
Mademoiselle tem a alma bailarina e o microbio da dansa no sangue. Mal ouve os primeiros compassos da Corsarino *ou do* Jazz-Band, *que já se movimenta todo o seu corpo gracil, desde a irrequieta cabecinha ruiva até os pésinhos extremamente nervosos e travessos. Tinha agora preparado um lindo* Cotillon *para o dia do seu natalicio, ao qual compareceria em graciosissima fantasia, que mais seductora ainda devia tornar a sua alegre figureta. Justamente nessa occasião Mademoiselle fica de luto. E ella, que adorava o avô, mas que tambem adora a dansa, exclama ingenua e sinceramente maguada: "Mas, tambem, que idéa de Vovô, morrer antes do meu* Cotillon!"

■

A' porta do coração de Mademoiselle, batem, de manso uns e soffregamente outros, sem que logrem nunca a desejada hospitalidade. Obstinada e hermeticamente fechada permanece a portinha inabalavel, como se fosse de bronze ou duro aço, aos punhos meigamente convincentes, ou febrilmente agitados, de seus numerosos apaixonados. Assim, perdem realmente seu tempo, diplomatas, medicos, advogados, jornalistas, engenheiros e demais moços e velhos, que teimam em formar fileira, junto á cobiçada portinha, da qual ignoram no emtanto o miraculoso: "Abre-te, Sezamo..." Affirmam alguns, no emtanto, não ser tão imperturbavel como parece a indifferença da encantadora creatura, que é, talvez, a mais linda de nossas diseuses. *Pois acreditam elles que bem depressa se abriria alegre e festiva, á* deux battants, *a portinha do coração de Mademoiselle, se de leve lhe tocasse a pancada magica dum certo machadinho, extraordinariamente felizardo...*

■

Na noite da estréa da Companhia Lyrica, a platéa do Municipal não tinha ninguem mais interessante do que aquella senhora, linda, magra, inquiéta... Emquanto a orchestra tocava e os cantores cantavam, ella fazia a sua toilette *para os intervallos. Com a pequena bolsa aberta, reflectida no espelho minusculo, tirava o brilho do narizinho alegre, punha* rouge *nos labios, alisava os cabellos curtos...*

No palacio Guanabara. O Exmo. Sr. Embaixador Regis de Oliveira, presidente e membros da Commissão de Recepção de S. A. R. o Principe Herdeiro da Italia, reunidos com os representantes da imprensa carioca.

A VISITA DO PRINCIPE HUMBERTO

O Sr. Embaixador Regis de Oliveira, presidente da Commissão de recepção de S. A. R. o Principe Humberto, convidou os representantes da imprensa carioca a fazer uma visita ao Palacio Guanabara, onde o Governo do Brasil vae acolher o Principe herdeiro da Corôa de Italia.

Os jornalistas foram recebidos pela Commissão composta do Sr. Embaixador Regis de Oliveira, Dr. Antonio Bastos, Dr. Ildéo Vaz de Mello, Dr. Cyro de Mello, Dr. Ronald de Carvalho, 1º tenente Alves de Souza e tenente Mario Travassos, que ha dois mezes está organisando em todos os detalhes a recepção do Principe Humberto.

O Sr. Embaixador Regis de Oliveira e seus collaboradores entretiveram-se largo tempo com os jornalistas presentes, aos quaes offereceram uma chavena de chá.

S. Ex. communicou que havia mandado preparar no Palacio Guanabara uma sala para a imprensa provida de telephones e de todo o necessario para o trabalho dos jornalistas.

O FUTURO EDIFICIO DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

UM EDIFICIO PUBLICO EM ESTYLO COLONIAL

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro, *ora installado no Syllogêu Brasileiro em duas alas que construiu quasi que com os seus proprios recursos em* 1913, *possuindo um terreno na esplanada do antigo morro do Senado, cogita de promover os meios de edificar a sua séde definitiva, pois que a actual já lhe é deficiente, havendo secções que não podem ser consultadas.*

Pelo Decreto nº 15.815 *de* 13 *de Novembro de* 1922 *o Governo, utilisando-se de uma autorisação legislativa, mandou que, pelo Ministerio da Fazenda, fosse cedido ao* Instituto *um edificio em condições de servir para séde da mesma associação, mediante accôrdo pelo qual sejam transferidos ao Patrimonio Nacional o terreno do* Instituto, *já mencionado e os direitos ao predio em que presentemente se acha. Não ha, porém, edificio algum nas condições desejadas e, por isso, os reputados engenheiros architectos Angelo Bruhns e José Cortez, conhecedores dos severos estylos classicos, mas inexpressivos no caso do* Instituto, *tanto mais quando já é uma realidade o phenomeno do renascimento da architectura tradicional do Brasil, offereceram um projecto que tem sido muito applaudido.*

O edificio, abrangendo 1781 *metros quadrados, obedecendo o plano á mais rigorosa technica do traçado, com o fim especial de acolher a nossa documentação historica, terá por isso um aspecto externo que evoque a época de nossos antepassados: genuina e rigorosamente colonial.*

Assim, a ser levada a effeito a construcção, teremos o primeiro edificio franqueado ao publico com um dispositivo satisfazendo a todas as necessidades modernas e revestido do caracter puramente nacional.

Dr. Leopoldo Gotuzzo, um dos mais finos pintores brasileiros, cuja exposição de retratos e paizagens será um dos bons prazeres espirituaes desta estação.

Uma lembrança de amor é como uma gotta de essencia de rosa; o seu perfume delicioso, suave, dura toda uma vida. — HELVETIUS.

Projecto para o edificio do Instituto Historico e Geographico Brasileiro. Dos Engenheiros Architectos Angelo Bruhns e José Cortez.

HENRI ROYER

"Monsieur.

Je serais très honoré de recevoir votre visite au vernissage de l'exposition de mes pastels dessins, qui aura lieu specialement pour M. M. les journalistes le mercredi 13, tout á 2 heures. Rua Gonçalves Dias 30.

Veillez agréer, Monsieur, l'assurance de mes sentiments les plus distingués.

Henri Royer

Vice-President de la Societé des Artists François — Hors Concours."

O pintor Henri Royer

Este foi o convite enviado gentilmente pelo illustre artista, digno Vice-Presidente da Sociedade dos Artistas Francezes, para visitarmos a sua interessantissima exposição.

Muito antes da hora predeterminada no convite, fomos admirar os desenhos do mestre.

De antemão sabiamos do prazer que nos esperava; pois, sobremaneira familiar nos era o seu grande valor, não só pelas obras vistas em mostras realisadas fóra de nossa terra, como pelas apresentadas no momento presente, na exposição de obras de artistas francezes, organisada por Henri Blanchon.

Diante da fidalguia encantadora dos desenhos de Royer — lealmente confessamos — sentimos desejos de gritar pelos nossos pittorescos "reformadores", para em nossa companhia admirarem o "passadismo" do pintor, nos seus simples desenhos, para comparal-os com as mais intrincadas concepções "futuristas", "cubistas", "dadaistas" e quejandas...

Contemplando os desenhos de Henri Royer, mais do que nunca, nos sentimos orgulhosos e satisfeitos pelas repetidas accusações de "passadista" soffridas em varias occasiões; mais do que nunca aprendemos a admirar os accusados do mesmo crime, unicamente por saberem collocar uma orelha ou um nariz nos seus respectivos logares; isso, acontece precisamente em todos os trabalhos de Royer, sem excepção de um unico! Todos são rigorosamente perfeitos, constituindo verdadeiros momentos de esthesia, onde a alma do artista, cheia de sentimento, vibra com força emotiva dentro da fórma justa, communicando-se com o espectador. Nos diversos typos interpretados pelo artista existe o mais rigoroso conhecimento do desenho, qualidade esta, infelizmente, bastante descuidada por uma maioria consideravel dos artistas contemporaneos; a par do rigor de desenho, os retratos de Royer, representam attestados magnificos de uma profunda psychologia; em cada retrato reside a alma do modelo e um estado de alma perfeitamente caracterisado.

Retrato de Mme Pierat, desenho de Henri Royer

Simplicidade e justeza, são os factores primordiaes da obra do mestre; com elles, Henri Roeyr vence, triumpha, attinge o refinamento patente em qualquer dos trabalhos apresentados. Os subterfugios e os pouco honestos procedimentos para encobrir difficuldades, absolutamente não existem na sua obra, porque difficuldades não existem para o mestre.

No "Retrato de Dona Laurinda Santos Lobo", por exemplo, o espirito de fidalguia da illustre dama apparece maravihosamente interpretado; no perfil percebe-se-lhe uma encantadora expressão de suavidade, perfeitamente de accordo com o abandono preconcebido pelo artista, para o resto da figura; abandono cheio de graça, que só os eleitos sabem fazer e comprehender.

Outra obra perfeita é o "Retrato de Magdalena Tagliaferro"; em tão bella expressão de arte, a interprete de Chopin foi, pelo pintor, comprehendida e retratada de uma fórma tal, que encanta, que commove pelo espirito e pela expressão. A artista apparece-nos como realmente é: graciosa e desembaraçada; porém, o que mais impressiona no retrato é a mascara levemente tocada de côr, onde, embora veladamente, o pintor deixou transparecer uma vontade forte. A nosso ver, o artista, no retrato de Magdalena Tagliaferro, realisou uma das mais perfeitas obras, entre as expostas.

Cheios de predicados equivalentes estão todos os retratos: no de "Bonnat", Royer nos apresenta o velho mestre creador de belleza, quasi na mesma attitude em que elle retratou "Renan"; em "Cabeças italianas", vive a tranquillidade e o encanto das nuances mais delicadas; "Rieuze" cheia de graça, no seu sadio sorriso, sorriso evocador que nos recorda as mascaras das figuras de Carpeaux, no emocionante grupo "A Dansa", e fina de linhas e de conjuncto emotivo.

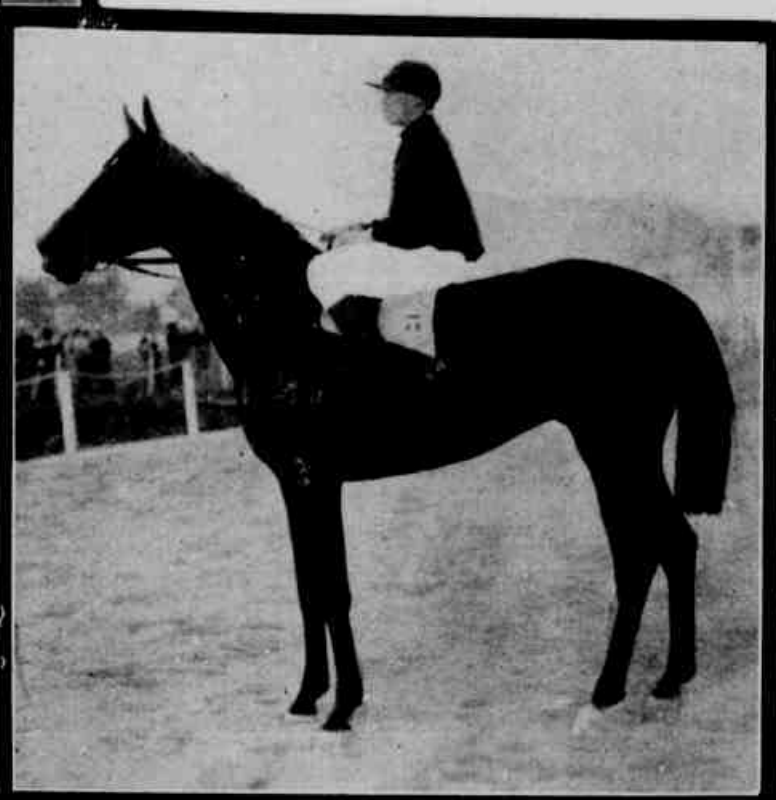
"Estudo de cabeça" (n. 39), "Frederic B.", "Norton Prince", "Femme aux manteau", "Myron Merrick", "Mlle G. S.", "Estudo (n. 47), "Saint Saens", "R. Chavance" e, principalmente, "Germaine Sallandri", são outras tantas obras primas. Um destaque especial merece este ultimo retrato; elle representa uma fina manifestação de arte equilibrada e forte. Na expressão da retratada, nada falta, tudo é justo de valores e movimento, assim como no conjuncto. Mais do que nunca, o pequeno retrato, mostra o valor incontestavel do artista, mostra o seu temperamento, sempre voltado para a perfeição e para a belleza pura! Henri Royer é, podemos dizel-o sem receio, um verdadeiro representante da arte sadia, um artista que sabe honrar a gloriosa França.

Agosto, 1924

ADALBERTO MATTOS

NA PISTA DO JOCKEY CLUB

UM INSTANTE DE ANGUSTIA

Raul Astorga, que morreu, domingo, quando montava a egua "Paulista".

Raul Astorga, montando "Ousada". A' direita, o proprietario do animal, Sr. Dr. Mendes Campos.

Raul Astorga, montando "Marathon", numa das primeiras corridas da temporada.

Com "Ousada"

Instantaneos antes da corrida

Raul Astorga, chileno, de 17 annos de idade, não ha muito chegado ao Rio de Janeiro, como simples aprendiz, por tal fórma se impoz que, em pouco tempo de tirocinio, passou a ser reputado como uma das competencias na sua classe. A calma com que dirigia os parelheiros, a precisão no governo e a perspicacia no mais emmaranhado das pelejas grangearam-lhe numeroso grupo de admiradores, crescente com o desenrolar dos combates hippicos. Domingo, na pista do Jockey Club, disputando com a egua "Paulista", a prova "Criação Nacional", o pobre rapaz teve uma morte horrivel. Na setta dos 700 metros, quando quasi nada podia ver pela poeira terrivel que levantava o numeroso grupo de parelheiros, algumas pessoas, que acompanhavam a corrida de binoculo, affirmaram que um competidor tinha caido. Infelizmente, a noticia era verdadeira; a egua Paulista, correndo muito junto á cerca interna, tonta, possivelmente, pelo pó que levantavam os que corriam á sua frente, foi de encontro á cerca, partindo varios páos e cahindo para o lado interno, arrastando na quéda o inditoso jockey chileno Raul Astorga, que veiu a fallecer momentos após, por occasião de ser medicado na enfermaria da prado. Ha pouco mais de um mez, o inditoso jockey tinha mandado vir do Chile sua digna progenitora e um irmãozinho e bem se comprehende o choque que recebeu a pobre senhora, vendo chegar em uma padiola o filho querido, pouco antes cheio de vida e que era o seu unico amparo, apezar de ser muito joven.

A directoria do Jockey Club tomou logo a deliberação de fazer por sua conta o enterramento de Raul Astorga e de proteger a sua familia.

Raul Astorga fez sua aprendizagem com o habil e honesto jockey J. Salfate, actualmente correndo nos nossos prados.

Cinema Para todos...

Chronica

A NOVA POLITICA NA INDUSTRIA CINEMATOGRAPHICA

Joseph Schenck, marido de Norma Talmadge e emprezario não só dos films desta, como ainda dos seus cunhados Constance e Buster Keaton, é dono de uma das maiores fortunas obtidas em negocios cinematographicos. E' dono de uma porção de emprezas theatraes, socio em outras, tem interesses em outras tantas, faz films por sua conta, estipendia financeiramente muitos, emfim, a sua actividade é multiplice. E' dos mais acatados leaders *da industria e toda a gente fia-se no seu faro commercial.*

Pois bem, Joseph Schenck é quem affirma a nova orientação a que vae obedecendo a producção dos films na Norte America, presentemente.

Os productores de hoje, diz elle, só fabricam films com o fito de os explorarem durante muito tempo. Nesses films, não ha como nos outros, destinados a uma vida ephemera, de mezes sómente, a preoccupação da reducção das despezas.

Para isso são os scenarios, os assumptos, a afabulação de films cuidadosamente escolhidos, relegados aquelles que photographando um desses dramas actuaes, estejam por isso mesmo condemnados a um curto estagio na tela.

O film de Norma Talmadge, Secrets, *talvez o seu maior triumpho como artista e como mulher, é um exemplo dessa orientação moderna. Para a sua confecção não foram economisadas despezas. Mas* Secrets *tanto póde agradar ás platéas de* 1924, *como as de* 1930 *ou de* 1944. *E' um film feito para esse fim, deliberadamente.*

Como O nascimento de uma nação, *de Griffith, que produzido em* 1914 *ainda hoje é exhibido com successo nos cinemas de todo o mundo, produzindo milhões annualmente de lucro, assim poderá acontecer com* Secrets, *cujo negativo, preciosamente conservado, converter-se-á em uma mina para aquelle que o explorar.*

Os tres mosqueteiros *e* O ladrão de Bagdad, *de Douglas Fairbanks;* Os bandeirantes *e* Os dez mandamentos, *da Paramount;* America, *de* Griffith; Abrahão Lincoln *e a serie da Universidade de Yale,* Chronicas da America, *são film destinados a obter successo e a produzir lucro annos e annos a fio. Os negativos desses films representam milhões de dollars em* stock *para as emprezas que os exploram.*

E esses lucros não são só para os fabricantes, continúa Schenck, mas ainda para os autores das obras literarias que as inspiraram.

De facto, muitos dos films feitos outr'ora, hoje estão sendo refilmados.

Os direitos pagos para essa primeira filmagem foram escassos, mas a época era modesta e o custo dos films era quasi ridiculo comparado com o de hoje.

Para a nova producção são pagos novos direitos e esses subiram vertiginosamente.

A compra do direito de filmar certas historias proporciona ao autor os meios de descansar o resto de sua vida...

Outr'ora os productores faziam films que poderiam explorar de 18 *mezes a* 3 *annos. E quem falasse em maior espaço de tempo provocaria boas risadas.*

Hoje a orientação da industria é diversa. Fazemos films para decadas, e por isso é que podemos corresponder ás exigencias do publico, que pede producções melhores todos os dias, gastando nellas os milhões que uma exploração por dilatado prazo permittirá recuperar com vantagem e juros.

E' essa a opinião do marido da divina Norma.

OPERADOR.

A mais linda das noivas : LEATRICE JOY, da Paramount.

■

Em Bread, *Pat O' Malley tem cinco filhos e tres delles são os seus proprios: Mary Kathleen, Sheila e Aileen, esta aliás já muito nossa conhecida. Mary é a primeira vez que trabalha no cinema.*

■

Hayden Stevenson, aquelle esplendido emprezario dos Valentões da arena, *nasceu em Georgetown, Kentuck, ha uns quarenta annos. Como Tom Mix, combateu na guerra hispano-americana. Elle mora em* 6348 *La Mirada St., Los Angeles, California.*

■

Esther Ralston nasceu em Bar Harbov, Mechigan, em 1902, *e foi educada em Washington. O seu endereço é* 2754, *Gleneden St., Los Angeles, California. E' loura e tem clhos azues.*

Alexandreco, notavel actriz romena, que interpreta um dos principaes papeis.

guiu a Goldwyn-Metro interessar nos seus trabalhos M. Bazzini, o architecto do Vaticano.

Este, que deve emprehender a construcção da mais vasta cathedral do mundo, cujo acabamento exigirá um minimo de sessenta annos, interessado pela preparação das decorações de *Ben Hur*, quiz dirigir elle proprio a construcção de um certo numero de monumentos, galeras e carros de guerra, que servirão no film. Isto é, se Fred Niblo, que seguiu para lá agora, quizer...

Rheba, uma rapariguinha arabe "descoberta" pelo director Rex Ingram.

FILMANDO "THE ARAB"

Ramon, Alice e Rex...

Um outro fidalgo arruinado foi identificado nos ultimos dias entre a população tão variada de figurantes que *formiga* em Hollywood. Trata-se do barão Hubert Eland von Herwarth Bittenfield, que, filho do antigo addido militar allemão em Washington, veiu parar ás fileiras de um bando de *extras*, contractado por Rupert Hughes, para filmar *True as Steel*.

Von Bittenfield, que, tenente do exercito allemão, foi feito prisioneiro durante a guerra pelos americanos, tem, no emtanto, atraz de si, um pequeno passado artistico.

Representou em Berlim, sob a direcção de Max Reinhardt e pisou varios palcos de Vienna e da Suissa.

■

Para a reconstituição dos numerosos monumentos necessitados pela realisação em Italia de *Ben Hur*, conse-

Rex, Alice e Ramon

— Fiz a minha estréa no palco, aos doze annos, em Chicago, onde nasci — disse um dia destes Myrtle Stedman. Só entrei para o cinema depois de casada. Estive num rancho em Colorado, onde aprendi a montar, laçar e atirar. O coronel Sellig estava á procura de um typo assim para um film e eu fui convidada.

Myrtle Stedman, ultimamente, recebeu os maiores elogios da critica, pelo seu desempenho em *Mãe, Suprema missão, Six Days, The Age of Desire* e *Bread*.

■

Mae Marsh, a extraordinaria actriz dos films de Griffith, nasceu em Madrid... New Mexico, Estados Unidos... Foi educada no convento de San Francisco. Actualmente está trabalhando na Allemanha.

EDADE DAS LOUCURAS

O joven Lord Allan Harrowby está de casamento contractado com a rica herdeira Cynthia Meyrick, e Dick Minot é enviado pela Floyds Insurance Company, de Londres, para defender uma apolice de 100.000 libras, do seguro feito por Harrowby e que a Companhia lhe teria de pagar, caso falhasse o casamento por causa independente da vontade delle Harrowby.

Nas proximidades do casamento, Lord Harrowby faz presente á sua noiva de um collar de brilhantes, joia esta que não demora muito a ser roubada do proprio collo de Cynthia, tendo o facto occorrido em uma occasião em que ella se achava sentada junto de uma moita no jardim do hotel. Dick ali mesmo descobre que o autor do furto é o proprio Harrowby; este, porém, pede-lhe sigillo e passa-lhe a joia dizendo que depois lhe explicará toda a historia. O *detective* do hotel e um outro *detective* especial mysterioso, de New York, pesquizam, revistam varias pessoas, mas tudo em vão. O incidente causa grande sensação, mas isso nada representa com o escandalo provocado por um tal Henry Trimmer, publicista, que apresenta um cavalheiro de nacionalidade britannica, que elle diz chamar-se George Harrowby, irmão mais velho de Allan Harrowby, herdeiro directo, portanto do titulo, o que torna Allan apenas um filho mais moço da velha estirpe e, pois, destituido de qualquer valor.

Dick e Cynthia

Dick confia esse novo dilemma a um individuo das suas relações, Martin Wall, que entre os signaes da prosperidade que apparenta possue um hiate ancorado no porto. Ambos concertam o golpe audcioso e aprisionam George Harrowby. Mas Wall não perde tempo: ao mesmo tempo que opera com Dick, sequestrando a victima na sua embarcação, subtrahe do bolso do outro o collar que Allan lhe havia entregue. Tudo parece resolvido para o casamento, estando por conseguinte assegurados os interesses da Companhia de Seguros, quando, de repente, Allan Harrowby recebe uma carta *chantage* de Gabrielle Rose, dansarina de Londres, naquelle momento hospede do hotel, em que o ameaça de agir contra elle, por quebra de compromisso de casamento. Mas Dick intervem e põe a rapariga fóra de combate, mostrando que conhece a sua fixa. Mas Gabrielle possue muitas cartas de Harrowby, e um tal Manuel Gonzalez, chantagista, proprietario de um jornal de "cavações", se apossa dellas e prepara-se para extorquir 5.000 dollars a Har-

Alexandreco, notavel actriz romena, que interpreta um dos principaes papeis.

Um outro fidalgo arruinado foi identificado nos ultimos dias entre a população tão variada de figurantes que *formiga* em Hollywood. Trata-se do barão Hubert Eland von Herwarth Bittenfield, que, filho do antigo addido militar allemão em Washington, veiu parar ás fileiras de um bando de *extras*, contractado por Rupert Hughes, para filmar *True as Steel*.

Von Bittenfield, que, tenente do exercito allemão, foi feito prisioneiro durante a guerra pelos americanos, tem, no emtanto, atraz de si, um pequeno passado artistico.

Representou em Berlim, sob a direcção de Max Reinhardt e pisou varios palcos de Vienna e da Suissa.

■

Para a reconstituição dos numerosos monumentos necessitados pela realisação em Italia de *Ben Hur*, conseguiu a Goldwyn-Metro interessar nos seus trabalhos M. Bazzini, o architecto do Vaticano.

Este, que deve emprehender a construcção da mais vasta cathedral do mundo, cujo acabamento exigirá um minimo de sessenta annos, interessado pela preparação das decorações de *Ben Hur*, quiz dirigir elle proprio a construcção de um certo numero de monumentos, galeras e carros de guerra, que servirão no film. Isto é, se Fred Niblo, que seguiu para lá agora, quizer...

Rheba, uma rapariguinha arabe "descoberta" pelo director Rex Ingram.

FILMANDO "THE ARAB"

Ramon, Alice e Rex...

Rex, Alice e Ramon

— Fiz a minha estréa no palco, aos doze annos, em Chicago, onde nasci — disse um dia destes Myrtle Stedman. Só entrei para o cinema depois de casada. Estive num rancho em Colorado, onde aprendi a montar, laçar e atirar. O coronel Sellig estava á procura de um typo assim para um film e eu fui convidada.

Myrtle Stedman, ultimamente, recebeu os maiores elogios da critica, pelo seu desempenho em *Mãe*, *Suprema missão*, *Six Days*, *The Age of Desire* e *Bread*.

■

Mae Marsh, a extraordinaria actriz dos films de Griffith, nasceu em Madrid... New Mexico, Estados Unidos... Foi educada no convento de San Francisco. Actualmente está trabalhando na Allemanha.

EDADE DAS LOUCURAS

O joven Lord Allan Harrowby está de casamento contractado com a rica herdeira Cynthia Meyrick, e Dick Minot é enviado pela Floyds Insurance Company, de Londres, para defender uma apolice de 100.000 libras, do seguro feito por Harrowby e que a Companhia lhe teria de pagar, caso falhasse o casamento por causa independente da vontade delle Harrowby.

Nas proximidades do casamento, Lord Harrowby faz presente á sua noiva de um collar de brilhantes, joia esta que não demora muito a ser roubada do proprio collo de Cynthia, tendo o facto occorrido em uma occasião em que ella se achava sentada junto de uma moita no jardim do hotel. Dick ali mesmo descobre que o autor do furto é o proprio Harrowby; este, porém, pede-lhe sigillo e passa-lhe a joia dizendo que depois lhe explicará toda a historia. O *detective* do hotel e um outro *detective* especial mysterioso, de New York, pesquizam, revistam varias pessoas, mas tudo em vão. O incidente causa grande sensação, mas isso nada representa com o escandalo provocado por um tal Henry Trimmer, publicista, que apresenta um cavalheiro de nacionalidade britannica, que elle diz chamar-se George Harrowby, irmão mais velho de Allan Harrowby, herdeiro directo, portanto do titulo, o que torna Allan apenas um filho mais moço da velha estirpe e, pois, destituido de qualquer valor.

Dick e Cynthia

Dick confia esse novo dilemma a um individuo das suas relações, Martin Wall, que entre os signaes da prosperidade que apparenta possue um hiate ancorado no porto. Ambos concertam o golpe audcioso e aprisionam George Harrowby. Mas Wall não perde tempo: ao mesmo tempo que opera com Dick, sequestrando a victima na sua embarcação, subtrahe do bolso do outro o collar que Allan lhe havia entregue. Tudo parece resolvido para o casamento, estando por conseguinte assegurados os interesses da Companhia de Seguros, quando, de repente, Allan Harrowby recebe uma carta *chantage* de Gabrielle Rose, dansarina de Londres, naquelle momento hospede do hotel, em que o ameaça de agir contra elle, por quebra de compromisso de casamento. Mas Dick intervem e põe a rapariga fóra de combate, mostrando que conhece a sua fixa. Mas Gabrielle possue muitas cartas de Harrowby, e um tal Manuel Gonzalez, chantagista, proprietario de um jornal de "cavações", se apossa dellas e prepara-se para extorquir 5.000 dollars a Har-

rowby. Dick sempre vigilante, vae ao escriptorio de Manuel Gonzalez e arrebata-lhe as cartas num golpe de força. Harrowby, que ignora o facto e já recebeu a intimação de Gonzalez, cauciona a sua apolice a Martin pela somma exigida pelo outro, e paga assim a Gonzalez 5.000 dollars por um maço de cartas falsificadas O essencial, porém, é que estava removido o obstaculo ao casamento. Nesse meio tempo Wall devolve o collar a Dick por um mensageiro que, equivocadamente, entrega o objecto a Harrowby. Tudo corre ás mil maravilhas, mas eis que justamente Trimmer surge de novo com George Harrowby, que elle conseguira libertar do hiate, e põe na presença de todos o legitimo herdeiro do titulo. O velho Meyrick, pae de Cynthia, dá então o dito por não dito e desmancha o casamento da filha.

Trimmer apparece com outro cavalheiro...

Harrowby sabe nesse momento que o duque e a duqueza de Lissmore se encontram em Jacksonville e arruma as suas malas e parte para lá. Dick pensa que Harrowby vae em fuga, para não se casar e segue no seu encalço, mas Harrowby consegue metter-se no trem. Dick se convence então que o casamento fracassará, não por culpa sua, e resolve obedecer ao impulso intimo do seu coração, que ha muito pulsava vehemente por Cynthia, e confessa o seu amor á moça.

O primeiro idyllio

No dia seguinte elles dois se preparam para sahir do hotel, felizes com o horizonte côr de rosa que se abre diante delles, quando apparece Harrowby com os duques de Lissmore, seus velhos amigos, que elle trazia para testemunhar a sua identidade, e Dick quasi desfallece com a commoção de ver perdido o seu sonho de amor.

Agora é Dick quem manda ao diabo os interesses da Companhia e faz que Trimmer apresente George Harrowby aos duques de Lissmore. Estes, logo que avistam o homem, reconhecem-no como um antigo criado, e este é posto a ponta-pés para fóra e desfeita a ameaça contra o casamento. Mas os dois *detectives* entram em scena.

(*Termina no fim da revista*)

...preparavam-se para sahir do hotel...

Gabrielle Rose ameaça de agir.

UM VILLÃO SYMPATHICO

Noah Beery é um desses villões sómente na tela, porque na vida real é uma das figuras mais distinctas e agradaveis da colonia de Hollywood. Vive muito socegado, com sua esposa e seu filhinho Noah Jr., mais conhecido como *Hon Boy*. Quando é convidado para interpretar um papel que é aspirado por um collega, não é capaz de acceital-o ! Agora mesmo, em *Wanderer of the Wasteland*, da Paramount, os criticos acharam que era elle o *real star* do film.

— Fico aborrecido quando estas coisas acontecem, disse elle. Felizmente, Mr. Holt (Jack Holt é a primeira figura central do film) não é homem para se incommodar com isso e ainda foi muito generoso em vir elle proprio dizer-me tudo e felicitar-me.

Conta-se tambem que, quando Noah Beery estava construindo a sua casa, um amigo seu mandou pedir emprestada uma somma avultada, para tratamento da saude, e foi immediatamente attendido. O interprete do *Lobo do mar* ficou em sérias difficuldades para o pagamento dos constructores, mas recebeu um telegramma nestes termos: "Você fez mais para mim do que uma simples ajuda financeira. Restaurou a minha fé na humanidade".

Carlito e Max Linder...

Eulalie Jensen e Patsy Ruth Miller em "The Hunchback of Notre Dame".

Noah Beery nasceu em Kansas City no anno de 1884. Já trabalhou no theatro. No cinema tem figurado em innumeras producções, entre ellas *A laterna vermelha*, *A marca de Zorro*, *O homem de fogo*, etc.

■

Creighton Hale nasceu em Cork, Irlanda, e foi educado em Dublin. Seus paes eram artistas e desde pequeno trabalhava nos theatros de Londres. Foi para a Amemerica na companhia de Gertrude Elliott e entrou no cinema com a Pathé, depois World, Griffith, First National, etc.

■

Lionel Barrymore, depois de terminar *Decameron Nights* para a Ufa, firmou novo contracto com esta companhia para apparecer em uma das suas grandes producções.

■

Buck Jones foi mesmo *cow-boy* antes de entrar para o cinema. E' casado e mora em 1954, Crasena Drive, Los Angeles, California.

■

Colleen Moore nasceu a 19 de Agosto de 1900.

■

Barbara La Marr tem 26 primaveras.

Pola Negri em sua casa, em Hollywood

Barbara Bedford e Frank Keenam em "Women Who Give"

H. B. Warner, nosso conhecido de longa data, galã de Gloria Swanson em *Zázá,* nasceu em Londres e tem 30 annos. No seu paiz trabalhou no palco com Herbert Tree. Foi para a America em 1905, onde tambem pisou o palco antes de entrar para o cinema. E' casado com Rita Standwood e tem dois filhos. Vive em Great Neck, Long Island.

■

Dois romances se desenvolvem nos *studios* da Christie. Neal Burns anda muito attencioso com Evelyn Francisco e Jimmy Adams muito devotado para Virginia Warwick, que ainda ha pouco a vimos como *partenaire* de Richard Talmadge em *O campeão do mundo*.

Agora fala-se de um namoro de Carlito com a sua nova *partenaire,* Lita Grey... Tambem já é falar muito...

■

Griffith e sua companhia estão na Europa filmando algumas scenas importantes da producção *The Dawn,* que está fazendo para a United Artists. O argumento é da autoria de Geoffrey Moss, novellista inglez, e os principaes estão a cargo de Carol Dempster e Neil Hamilton.

Betty Blythe, George Sidney e Alexandre Carr, interpretes de "In Hollywood With Potash and Perlmutter", da First National.

■

A NOSSA CAPA

Enid Bennett nasceu em York, Australia, no anno de 1893. E' loura e tem olhos azues. Casada com Fred Niblo. Em *Uma noite fascinante* foi a ultima vez que nos appareceu. Seu nome faz recordar outros films deliciosos, mas... fica para mais tarde.

No proximo numero: ROD LA ROCQUE.

■

Vernon Dent firmou contracto com Mack Sennett para apparecer exclusivamente em suas comedias. Quem conhece Vernon Dent ?...

■

Eleanor Boardman e Conrad Nagel são as primeiras figuras de *So This is Marriage,* segundo film de Hobart Henley para a Metro-Goldwyn.

James Kirkwood e Norma Shearer numa entrescena de "Broken Barriers", da Metro

FILMAGEM BRASILEIRA

Ao filmar "Retribuição", da Aurora-Film, de Recife

Nova scena de "A esposa do solteiro", da Benedetti-Film

A fabrica Snyder & Cia. manufacturava nos Estados Unidos e Mr. Mazulier em Paris, no seu estabelecimento do faubourg Saint Germain, collocava os productos — "authenticos" moveis antigos de todas as épocas, desde a resnascença até o puro imperio. E clientela não faltava, graças á competencia e habilidade de um dos socios da fabrica, excellente vendedor, Bernard Snyder, e de Mr. Mazulier, mas principalmente porque nesse trabalho elles contavam com o poderoso auxilio de Georgine Mazulier, filha do antiquario, que, incontestavelmente, com os seus cabellos louros, seus olhos de turqueza, sua pelle de marfim antigo, attrahia á loja do faubourg Saint Germain um enxame de freguezes, para os quaes as antiguidades eram apenas um pretexto para ver o que havia de mais moderno. A despeito, porém, da numerosa clientela, os negocios de Mazulier não prosperavam e mais de uma vez teve elle de, por evitar *débacle*, soccorrer-se dos serviços financeiros do banqueiro Dumas. Veiu dahi a este ultimo a idéa de que, apezar dos fios argenteos que já lhe prateavam os cabellos, o lindo botão em flor que todos conheciam como a "Boneca Franceza", poderia perfeitamente perfumar-lhe o outomno da vida. Mazulier acoroçoava as pretensões do banqueiro, fazendo ver a Georgine a vantagem do seu casamento com um homem, cuja fortuna lhe permittiria a satisfação dos seus caprichos de mulher, e esta, durante algum tempo pareceu acceitar indifferente o curso dos acontecimentos, conforme se apresentavam. E assim as coisas teriam naturalmente tido o desfecho que Mazulier almejava, si não se lem-

A BONECA FRANCEZA

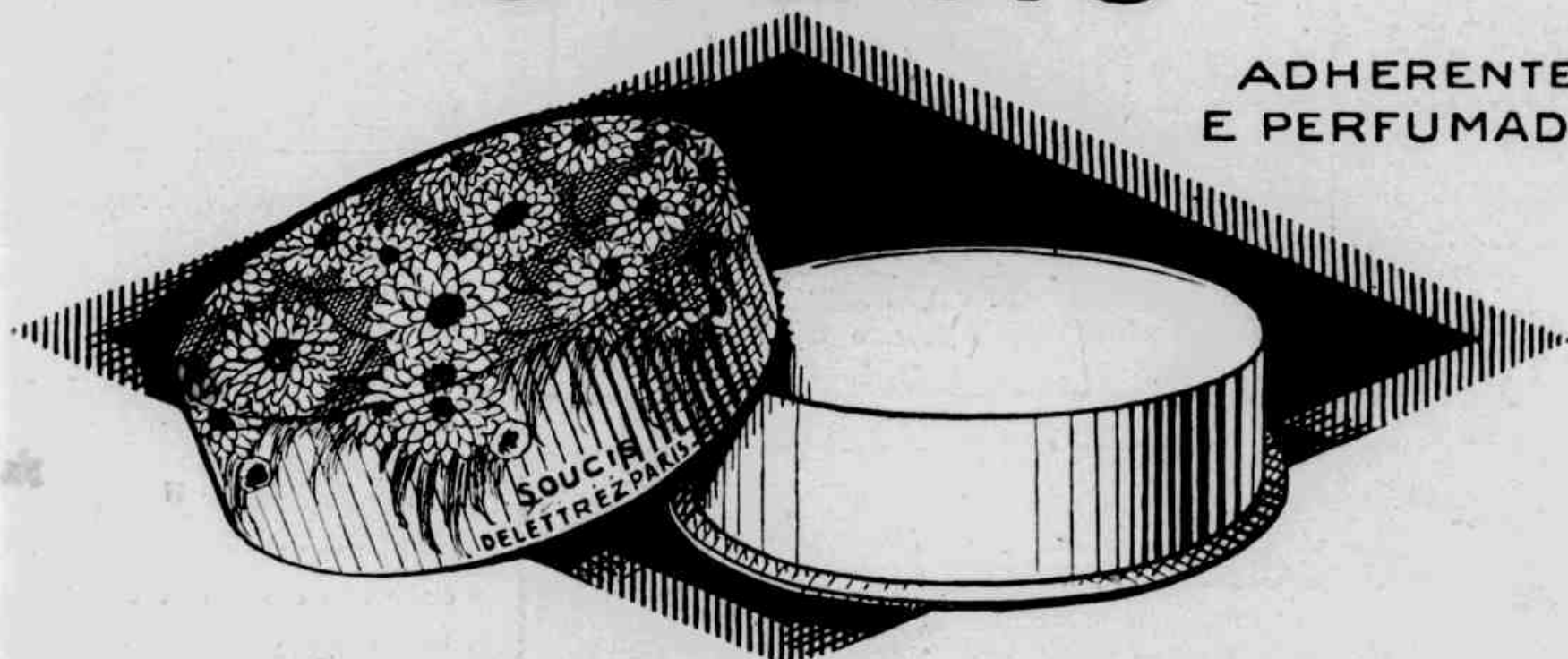
...onde conheceu Pedro Carrova

Na Italia :

— Que houve ?

— Foi um homem que conseguiu vender um film ao estrangeiro...

☆ ☆ ☆

Hobart Bosworth e Glenn Hunter são, provisoriamente, os unicos artistas escolhidos para a proxima producção de Frank Lloyd para a First National, *The Silent Watcher*, ex-*The Altar on the Hill*.

Corinne Griffith em "Lilies of the Field", da First.

George Walsh nasceu em New York em 1892 e ahi mesmo foi educado.

MODO DE FAZER DESAPPARECER UMA MA' EPIDERME

(Do "London Fashions")

Os cosmeticos nunca melhoram uma má epiderme e frequentemente são damninhos. O modo racional de livrar-se do véo escuro, morte do rosto, é deixar que a pelle nova que está em baixo, possa sahir e respirar, mostrando sua frescura e juventude. Isso se faz de uma maneira muito simples e suave. Applique-se ao rosto pure mercolized wax (cera pura mercolized) pela noite, como se fôra cold cream, e lava-se pela manhã. A boa pure mercolized wax (cera pura mercolized) se adquire em qualquer pharmacia importante.

Absorve a pelle desfigurada de uma maneira suave e sem dôr, deixando a cutis natural e brilhante. Tira, naturalmente, quasi todas as imperfeições do rosto, como manchas arroxeadas, pallidez, sardas e queimaduras do sol, etc., etc.

Como inimigo das sardas e aformoseador geral da cutis, esse antigo remedio não tem rival.

Enid Bennett

Charles Ogle, Roscoe Karns e Clarence Burton foram adiccionados á distribuição de *Feet of Clay*, film de Cecil B. De Mille.

■

Os poetas de todos os tempos têm celebrado em suas creações artisticas a fascinação que exerce sobre todas as creaturas o mysterio da Belleza. Modernamente, todas as mulheres, desde que usem *A Saude da Pelle* e a *Agua de Lotus*, podem exercer sobre os homens o mesmo encanto, a mesma fascinação das visões creadas pela poesia e pela arte.

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO -- RENASC'MENTO -- CONSERVAÇÃO

PELA

PATENTE N. 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO ESTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE E' O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Quéda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precóce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A **Loção Brilhante**, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas—Quédas dos cabellos

Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A **Loção Brilhante** conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A **Loção Brilhante** evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A **Loção Brilhante** tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma penugem, que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A **Loção Brilhante** extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A **Loção Brilhante** pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1º — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2º — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contém nitrato de prata e outros saes nocivos.

3º — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4º — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudica a saude do cabello.

MODO DE USAR

Antes de applicar a **Loção Brilhante** pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A **Loção Brilhante** póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte: Deita-se meia colher de sopa, mais ou menos, em um pires, e com uma pequena escova embebida de **Loção Brilhante** fricciona-se o couro cabelludo, bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a **Loção Brilhante.**

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie e outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da **Loção Brilhante.**

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benefico da **Loção Brilhante.** Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A **Loção Brilhante** está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar **Loção Brilhante** no seu fornecedor, córte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial). Unicos cessionarios para a America do Sul: — A L V I M & F R E I T A S — Rua do Carmo, 11-sob. — S. PAULO CAIXA POSTAL 1379

Coupon Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa 1379 — S. Paulo

(Para todos...)

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10$000, afim de que seja enviado pelo correio um frasco de **Loção Brilhante.**

NOME ....

RUA ....

CIDADE ....

ESTADO ....

Em *The Clean Heart*, film baseado numa novella de S. M. Hutchinson, que Stuart Blackton está dirigindo para a Vitagraph, figuram Percy Marmont, Cissy Fitzgerald, Marguerite De La Motte, Violet La Plante, Andrew Arbuckle e outros.

Um moderno retrato de LAETITIA QUARANTA, actualmente no Rio.

Clive Brook, actor inglez, chegou a Hollywood para figurar ao lado de Florence Vidor na producção de Thomas Ince, *Christine of the Hungry Heart.*

■

Shirley Mason ficou noiva de Harlan Fengler. Diz ella que o casamento se realisará daqui ha um anno.

EM BUSCA DE EMOÇÕES

Nila Lyons era bem o que se podia chamar um diabinho de saias. Irrequieta por temperamento, ella preferia ao convivio das companheiras as attracções do sport. Gostava de montar a cavallo, de nadar, era communicativa, alegre, uma rapariga, emfim, que trazia os jovens da terra numa roda viva. Os paes bem queriam modificar-lhe o genio, mas Nila respondia, risonha, que a existencia era curta e devia, por isso, ser bem aproveitada. Absorvendo a attenção de todos os rapazes, ella arcou logo com a antipathia das representantes de seu sexo, que tremiam diante da idéa de poderem ficar para tias. Afinal, sempre á procura de novas emoções, Nila resolveu casar. Não escolheu todavia um noivo; instituiu um concurso. Tendo deliberado pertencer a um homem que fosse forte e valente, reuniu seis pretendentes num torneio de *box*. Ao vencedor daria ella a sua mão de esposa. A lucta foi tremenda e, quando o campeão lhe foi exigir o premio da victoria, Nila convidou-o a dar um passeio de auto, a elle que tinha o corpo moido de pancada e precisava de pannos de agua e sal. Mas era mistér ser gentil e elle accedeu. A poucas milhas, Nila fez o auto parar, desceu, deixando no carro o rapaz. Este, ao cabo de pouco tempo, foi procural-a. A travêssa fugiu, trepou numa arvore e, quando o campeão dispunha-se a perseguil-a, surge um destemido joven, Arthur Drew, embargando-lhe os passos. O outro reage, e sem difficuldade Drew domina o adversario. Encontrando um outro homem mais valente do que o vencedor do torneio de *box*, Nila apaixona-se por elle. Ha o *flirt*, combinam o casamento, tendo a moça imposto a condição seguinte: de poder passar um mez, durante o anno, fóra do domicilio conjugal. Dentro em pouco, aquella rapariga, que andava sempre á cata de emoções novas, enfarou-se da vida burgueza. O marido mostrou-lhe, certa vez, um annuncio original, o do pedido de uma joven interessante para ser dama de

Nila é raptada...

(Termina no fim da revista)

IDADE DAS LOUCURAS

(Fim)

seguram Harrowby e se apoderam do collar de brilhantes, accusando o rapaz de haver subtrahido a joia aos direitos aduaneiros dos Estados Unidos. Mas nisso verifica-se que os brilhantes são falsos, pois Martin Wall, ladrão de joias de alta escola, que andava atraz daquellas pedras, as havia substituido. Isso vale novo contratempo a Harrowby; o velho Meyrick oppõe-se de novo ao casamento.

Nesse entrementes Gonzalez resolve publicar no seu *pasquim* a historia do seguro de casamento feito por Harrowby e offerece o jornal ao velho Meyrick por 20.000 dollars. Dick vae á redacção, e ali entra em lucta com Gonzalez, Martin e mais quatro empregados do jornal — lucta esta assistida pelo velho Meyrick, que estava de começo, e por Harrowby e Cynthia, chegados no correr da scena. Dick, depois, de pugna feroz, poz por terra todos os seus adversarios.

Descobre-se, então, que a apolice de seguro de Harrowby perdeu o seu valor, pelo facto de ser infringida a clausula do segredo em que ella devia ser mantida; assim, como Harrowby a havia empenhado a Martin Wall, o prejuizo attinge igualmente a ambos. Mas o prejuizo de Harrowby é maior, porque elle perde tambem definitivamente a Cynthia.

O campo está aberto para Dick; porém, Cynthia o censura, magoada, de haver elle recusado o seu amor, pelo unico motivo dos seus negocios. Cynthia com o coração partido, não quer demorar-se ali nem mais um instante, e parte. Dick, igualmente acabrunhado, toma o mesmo trem. Felizmente, porém, um descarrillamento vem salvar a situação, e a felicidade raiou dentro do automovel com que ambos suppriram a falta do trem.

(RECKLESS AGE)

Film da Universal, produzido em 1924 sob a direcção de Harry Pollard.

DISTRIBUIÇÃO

Dick Minot.....	Reginald Denny
Cynthia Meyrick	Ruth Dwyer
Henry Trimmer.	Hayden Stevenson
Lord Harrowby.	William Austin
Mrs. Meyrick...	May Wallace
Spencer Meyrick	John Steppling
Martin Wall....	Tom McGuire
George Jenkins.	Frank Leigh
Manuel Gonzalez	Fred Malatesta

PARA TODOS...

Preço das assignaturas
Um anno (Serie de 52 ns.) 48$000
" semestre (26 ns.)...... 25$000
Estrangeiro (1 anno)....... 78$000
" (Semestre)..... 40$000

Preço da venda avulsa
No Rio.................. } 1$000
Nos Estados.............. }

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e só serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: OMALHO—Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5818. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247.
Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Direita n. 7, sobrado. Tel. Cent. 5949. Caixa Postal Q.

EM BUSCA DE EMOÇÕES

(Fim)

companhia de uma senhora doente. Nila, fazendo valer o seu direito de passar um mez fóra de casa, quiz experimentar a emoção de servir naquellas funcções. O marido oppoz-se; ella, porém, consegue fugir e apresenta-se no logar indicado. A senhora doente era uma millionaria, pretendida para esposa pelo socio do irmão, mas que estava sendo requestada por dois "aguias", que ambicionavam a sua fortuna. A infeliz tinha a mania de comprar raridades egypcias e dera vultuosa somma por uma mumia, que lhe impingiram como sendo a segunda mulher de Pharaó. Nila dentro em pouco, fez recuar, pelo ridiculo a que os sujeitou, os dois piratas. O marido, Arthur Drew, saudoso della, poz em pratica um plano para tel-a, de novo, a seu lado. Contractou alguns homens decididos e fel-a raptar da casa da millionaria, dentro do caixão da mumia. O trajecto faz-se com perigosos accidentes, em aeroplano. Nila é levada á presença de um supposto egypcio, que a condemna a ser mumificada de facto. Ahi surge Drew, lucta heroicamente e salva-a, já se vê, porque o egypcio estava pago para representar o seu papel. Em casa, de novo, Nila modifica-se; é toda escrava de seus deveres de familia. Drew chega um dia para jantar e sabe que ha visitas. Como trazia uma garrafa de *champagne* para a mulherzinha, trata de escondel-a no armario. Estão todos á mesa, quando se dá um forte ruido. Nila empallidece, treme. O marido tranquillisa-a. Nada fôra. Apenas estourara a garrafa de *champagne*. Abraçando o marido, Nila disse-lhe: "Não faças mais isto, meu amor. Eu não sou mais para emoções novas. Quero agora a tranquillidade, a teu lado, nesta casinha deliciosa, que é só nossa."

(EXCITEMENT)

Film da Universal, produzido em 1924 sob a direcção de Robert Hill.

DISTRIBUIÇÃO:

Nila Lyons......	Laura La Plante
Arthur Drew....	Edward Hearn
Hiram Lyons....	William Welsh
Eric Orton.....	Fred De Silva
Violet Orton....	Margaret Cullington
Abner Smith....	Albert Hart
Toby	Bert Roach
Roger Cove.....	Lon Poff
Chester Robbins	George Fisher
"Mammy"	Fay Tincher

A BONECA FRANCEZA

(Fim)

moça, Wellington aproveitou-se do pretexto para rever a encantadora visão. Recebido com todas as honras, Wellington Wick não deu nenhum trabalho para cahir na ratoeira. Mas já entregava o cheque de avultada importancia para pagar os moveis "antigos" que adquirira, quando, olhando para Georgine, viu-lhe no rosto tão funda tristeza por se ter de separar daquelles moveis — preciosas reliquias de familia — que num gesto de violenta commoção, rasgou o papelucho, declarando que jámais commetteria o crime de causar um aborrecimento a Mademoiselle. Snyder não gostou da "vida" que Georgine deu ao papel, mas só lhe restava o recurso de aguardar nova occasião. Algum tempo depois Georgine encontrava-se com Wick em Palm Beack, *rendez-vous* do *smart set* newyorkino no inverno. Wick valeu-se do ensejo para continuar o romance que com tanto interesse havia começado e que um pequeno *mal entandu* interrompera. Um dia, estava elle a pique de fazer o seu pedido formal a Georgine, quando esta lobrigou Carrova. Como nunca esquecera a maneira intempestiva por que o rapaz se afastara della (o que aliás fôra obra de seu pae) Georgine correu a interpellal-o. A dama que pagava os serviços de Carrova surprehendeu o colloquio, e, quando a moça afastou-se, fez-lhe uma scena pathetica de ciumes. Quiz o acaso que o marido tivesse tambem a sua surpresa, depois de tantos annos, e confiasse ao revólver a lavagem da sua honra ultrajada. Mas a bala que era destinada á esposa tomou caminho differente e Georgine foi a victima.

(THE FRENCH DOLL)

Film da Metro, produzido em 1923 sob a direcção de Robert Leonard.

DISTRIBUIÇÃO

Georgine Mazulier	Mae Murray
Wellington Wick	Orville Caldwell
Monsieur Mazulier	Paul Cazeneuve
Pedro Carrova...	Rod La Rocque

Durante os dias de convalescença Georgine teve lazeres de reflexão e, num exame de consciencia, mediu toda a extensão do papel degradante que vinha representando na vida. A confissão, pois, que ella fez a Wick foi completa, e a sua sinceridade valeu-lhe o perdão de Wellington Wick e assim se realisaram os sonhos de Monsieur Mazulier, antiquario, sonhos que, graças a Deus, eram tambem os de Mademoiselle sua filha.

O SEU FUTURO — Qualquer pessoa que quizer possuir um horoscopo da sua vida, mande o dia e o mez do seu nascimento, para conhecer bem o seu futuro. Cartas a J. Tort, caixa postal n. 2.417, Rio.

A PAGINA DOS NOSSOS LEITORES

RAINHA!

Rainha entre as rainhas, soberana por sua arte, por sua belleza, vencedora entre as maiores, é, sinceramente, Pola Negri.

No drama, na comedia, ella se revela a imperturbavel actriz que sempre foi e será: a inconfundivel interprete da arte invicta do cinema.

Que outra artista poderia preencher as condições que Pola Negri satisfaz? Qual?

Em *Sumurum*, *Martyrio*, *Violeta*, *Mumia*, *Sapho*, *Carmen*, *Mme. Du Barry*, *Sonho que se desfaz*, *Culpa e Remorso*, *Vingança e arrependimento* e *Paixão do Circo*, ella se mostrou a tragica incomparavel, a mulher apaixonada, a mulher vingativa, a mulher arrependida...

Em *Sumurum*, *Carmen*, *Mumia*, *Sonho que se desfaz* e *Paixão do Circo*, ella se revelou a dansarina que não receia ante as difficuldades apresentadas pelas varias dansas mundiaes, quer sejam orientaes, quer sejam européas, quer sejam africanas.

Em *Condessa Doddy*, *Gatinha amorosa*, ella se mostrou a comediante, a comediante mordaz, a comediante estupenda!

Pola Negri, apezar de máos argumentos, como por exemplo em *Bella Diana*, tem-se sempre mostrado como mulher, como artista, incomparavel.

Pola não une ao trabalho sómente sua incontestavel belleza, não. Ella reune á belleza o bom trabalho, o amor da arte, emfim, tudo que é necessario para ser bom artista!...

Ella tem consciencia do que representa! Ella sabe que seu trabalho é visto por centenas de nações! Ella sabe que uma producção sem arte é como uma noite sem lua e estrellas! E ella faz todas as producções, com tal arte, tal encanto, exerce tanta fascinação nos publicos, que estes, forçosamente, são inclinados a concordar:

— Verdadeiramente, Pola é a Rainha da Tela!...

Rio.

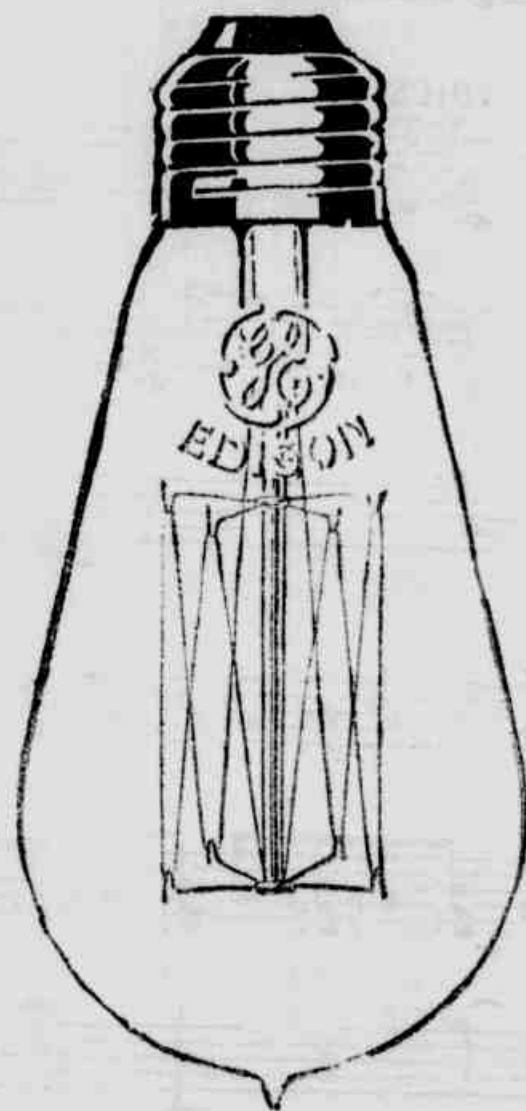
J. Gonçalves de Carvalho.

CHIQUINHO, BANCANDO O PATRIOTA, ASSIM FALA ÁS MASSAS:

— Cumpramos cada um o seu dever! O Almanach d'*O Tico-Tico* para 1925, a sahir em meados de Dezembro proximo, vae ser uma publicação como ainda não se viu outra igual no Brasil! Contos de fadas, paginas a côres para armar, bichos sem cabeça... e cabeças de bichos... Estudemos, pois, estudemos para fazermos jús a um exemplar do Almanach d'*O Tico-Tico* como premio á nossa applicação e ao nosso aproveitamento!

PREÇO, 4$000, PELO CORREIO, 4$500

Pedidos á S. A. "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164—Rio

LEIAM "LEITURA PARA TODOS", MAGAZINE MENSAL ILLUSTRADO, COLLABORADO PELOS MELHORES ESCRIPTORES NACIONAES E ESTRANGEIROS.

That Red Head Gal
FOX-TROT
REPERTORIO DA ORCHESTRA PICKMANN
Moderato
Piano
VOICE

As lições de Vôvô d'O TICO-TICO interessam a todos.

A SAUDE DA MULHER

O PROBLEMA DA FELICIDADE

Uma senhora que é perfeitamente regular nos seus incommodos, possue o melhor presente da saude, sendo o que se póde chamar uma pessoa feliz. O problema da felicidade d'uma senhora depende, portanto, da sua saude e esta, por sua vez, depende da regularidade das funcções uterinas.

INDISPENSAVEL EM TODOS OS LARES

Como pódem as senhoras evitar ou combater as doenças proprias do seu sexo?

O remedio é conhecido de sobra: o remedio é "A Saude da Mulher", indispensavel em todos os lares, porque este poderoso medicamento constitue a defesa vigilante e permanente da saude, da vida e da felicidade das senhoras.

PARA TODOS OS INCOMMODOS DE SENHORAS

Officinas Graphicas d'O MALHO